ANO 36.º SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1956 N.º 12.063

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Ibsen ressuscitado

O cinquentenário da morte de Ibsen está a ser comemorado na Noruega com as homenagens devidas á memória e á glória universal desse homem de genio. E não apenas na Noruega, mas em outros países da Europa. E' um acto de justiça, conscientemente praticado, depois de longo período de quase desdem ou de esquecimento, para mim, e para muita gente da minha idade, nunca bem explicado e mesmo inexplicável. Ibsen, quando eu era ainda principiante no difícil e, ai de nós!, desconsolador mister das letras, entusiasmava em Portugal quantos ás letras pretendiam consagrar-se ou se consagravam. Um privilégio da sorte fez-me assistir á primeira representação da «Casa da Boneca», cujos ensaios me foi dado seguir. A grande Lucinda Simões presidia a essa nobre festa do espírito. Lucília Simões, então adolescente, mas educada na escola de sua ilustre mãe, desempenhava o papel de Nora, com suprema arte e prodigiosa intuição. Acompanhavam-na Chaby, Cristiano de Sousa, e a própria Lucinda, além de outros intérpretes do drama, dos quais me não lembram agora os nomes. O êxito afirmou-se logo, além de todas as expectativas mais favoráveis, êxito saudado até por quantos dele tiveram apenas notícias. Mais tarde, ai por 1900 — eu estudava em Coimbra, e recordo nitidamente

JOÃO DE BARROS

(Continua na 6.ª página)

As consequências de uma grave crise na indústria britânica

LONDRES, 6.—A situação na industria agravou-se francamente esta semana. São muitos os sectores abrangidos, embora desigualmente e por motivos diferentes. Assim, na industria automóvel, a crise da superprodução intensificou-se; na siderurgia, paira a ameaça de paralisação geral a partir de 14 do corrente, por convite á greve do pessoal da alimentação das máquinas. Nas minas e nos transportes surgem novas reivindicações.

O desemprego parcial na industria automóvel, que persiste desde o princípio do ano, alastrou aos acessórios. A British Motor Corporation, que despediu 6.000 operários há uma semana, mantém a decisão, apesar da pressão sindical.

O Governo resolveu não alterar a sua política económica e continuar a luta contra a inflação, contando, evidentemente, com as consequências lógicas: e possibilidade de agravamento da tensão social nos próximos meses.

A esta situação, que cria desde já uma atmosfera social mais pesada, aliam-se as dificuldades provocadas pelo efeito das medidas anti-inflacionistas do Governo, que se reflectem, de momento, na industria automóvel e na dos acessórios.

Em resumo, os círculos políticos, como os oficiais, não põem de lado a possibilidade de graves conflitos do trabalho no Outono. A reconversão económica que o Governo entende prosseguir poderá assim pôr termo ás tréguas sociais que existem na Grã-Bretanha.—(F. P.).

A segregação racial nos Estados Unidos

BATON ROUGE (Louisiana), 6 — O Senado de Louisiana aprovou um projecto de lei que proibe as reuniões desportivas e mundanas em que negros e brancos estejam misturados. A nova lei proibe os «bailes, reuniões mundanas, representações teatrais, jogos, desafios e quaisquer encontros onde possa haver contactos entre indivíduos da raça negra e branca». Estabelece, por fim, que nos campeonatos universitários os desportistas negros da Universidade de Louisiana devem figurar em categorias especiais. — (F. P.).

Dir-se-ia um grande potentado em férias por alguma zona de bom turismo—mas é apenas o arcebispo Macário no seu exílio das ilhas Seychelle, para onde foi despachado de Chipre pelas autoridades britanicas. Com todas as preocupações e todos os anseios de revolta—uma boa cadeira ao ar livre e uma boa chávena de chá (ao menos na opinião inglesa...) já darão da vida uma ideia de tranquilidade

NO NORTE DE ÁFRICA

A situação em Argel mantém-se normal mas as precauções não diminuem

ARGEL, 6—As autoridades francesas afirmam que a greve geral decretada ontem pelos rebeldes foi noventa por cento efectiva em Argel, mas que se malogrou quase por completo em todas as outras grandes cidades da Argélia. Apesar dos trabalhadores muçulmanos não terem trabalhado aqui e dos comerciantes árabes terem encerrado os seus estabelecimentos, não se registaram os anunciados actos de violência.

Patrulhas reforçadas de polícias e de soldados continuam a percorrer as ruas da cidade e a exercer uma severa vigilancia, com receio de que os insurrectos guardem para hoje a execução do seu plano terrorista, anunciado para ontem.

Espera-se que muitos comerciantes árabes, que ontem não abriram os seus estabelecimentos, sejam castigados com o encerramento obrigatório dos mesmos durante trinta dias, por terem «estimulado» a greve. Os rebeldes, por sua vez, ameaçaram de morte os referidos comerciantes se eles abrissem as lojas.

Entretanto, a luta contra os insurrectos em outros pontos da Argélia prossegue sem desfalecimento.—(A. N. I.).

Uma moção do Neo Destour

TUNES, 6.—A direcção política do Neo Destour divulgou esta noite uma moção sobre a Argélia que afirma, nomeadamente: «Nesta data histórica do aniversário da ocupação da Argélia pelas tropas francesas, denunciamos a guerra colonial sangrenta que tende a reconquistar a Argélia; estigmatizemos os atentados cometidos contra as pessoas, os haveres, as cidades e as aldeias tranquilas, semeando o sofrimento e a desolação e derramando o sangue dos Argelinos; consideramos que a liberdade do povo argelino a escolher o seu modo de governo e o seu destino é um direito sagrado; verificamos que a continuação da guerra na Argélia é um perigo para a paz na África do Norte e no Mundo e que a subsistência do regime colonialista neste país é ameaça constante para a independência da África do Norte...»; A direcção política do Neo Destour considera que «a guerra deve cessar na Argélia. Convida os defensores da liberdade e da paz, em França e no Mundo, a «procederem eficientemente para que finde esta

(Continua na ultima página)

A CONFERÊNCIA DE LONDRES

Os assuntos tratados na reunião dos primeiros-ministros da Comunidade Britânica

LONDRES, 6 — Os primeiros-ministros do Commonwealth reuniram-se hoje nesta capital para a sua décima e ultima sessão plenária da conferência inaugurada no dia 27 de Junho.

Círculos afectos á conferência dizem que entre os vários assuntos discutidos ocuparam lugar de realce os problemas internacionais, tais como os das relações com o Japão e a China comunista, da segurança no Sueste da Ásia, das rivalidades internacionais no Médio Oriente e da aparente mudança de táctica política do Kremlin.

Na opinião dos mesmos círculos, o comunicado a publicar logo após o encerramento, talvez ás 17 horas de hoje, e que será lido numa conferência de Imprensa pelo ministro das Relações do Commonwealth, lord Home, indicará os seguintes «pontos que mereceram a atenção dos primeiros-ministros»:

1.º—As soluções apresentadas pela Russia para o desarmamento e o afrouxamento das restrições impostas ao intercambio cultural;

2.º—A necessidade de o Commonwealth fazer frente ao repto da «coexistência pacífica», que constitui a nova táctica soviética;

3.º—A necessidade de mais íntimas relações com o Japão;

4.º—O desenvolvimento da energia nuclear para fins pacíficos nos territórios do Commonwealth, onde deveria ser a principal fonte para elevar o nivel de vida das respectivas populações;

5.º—A admissão, «sem demoras escusadas», da China comunista na pleta independência;

6.º—O reconhecimento de que a doutrina da autodeterminação só é viável em determinados territórios;

7.º—A implantação do regime republicano no Ceilão, sem necessidade de ser alterada a forma como se encontra actualmente associada ao Commonwealth a nação cingalesa;

8.º—A resolução de não ser admitido como membro do Commonwealth qualquer Estado que não obtenha, prèviamente, a sua completa indepnedência;

9.º—Os planos de defesa reajustados a um correcto equilíbrio, perante a revolução estratégica provocada pelo aparecimento da bomba de hidrogénio.—(A. N. I.).

O FUTURO DA ALEMANHA — (2)

A viagem aos Estados Unidos do chanceler Adenauer revelou o malogro da sua política

PARIS, Julho — Depois do encontro desolador que o chanceler Adenauer teve com o chefe do Governo francês, o primeiro esperava tirar a sua desforra e restabelecer a situação durante a viagem que projectara aos Estados Unidos. Aos seus olhos essa viagem revestia-se de uma importancia decisiva. O dr. Adenauer esperava encontrar em Washington interlocutores decididos a subscrever, inteiramente, as suas teses sobre o problema alemão, o que levaria os Governos da Europa Ocidental a aceitá-las também.

O fim do dr. Adenauer

O fim da viagem do dr. Adenauer era, portanto, reactualizar o problema da reunificação alemã o que, para ele, equivalia a regressar ás decisões da confe-

(Continua na página seguinte)

ADENAUER EM ROMA — Á sua chegada á capital italiana, o chanceler federal é recebido pelo prof. Segni, chefe do Governo. Na foto, á direita, está Von Brentano, ministro dos Negócios Estrangeiros alemão

Caiu ao mar na baia de Nova York e não voltou a aparecer um criado do «Queen Mary»

NOVA YORK, 6.—Um helicóptero, lanchas da polícia marítima, um barco patrulha da guarda costeira e um barco do corpo de bombeiros fizeram a noite passada pesquisas na baía de Nova York, procurando em vão um criado que teria caído á água de bordo do transatlantico «Queen Mary», no momento em que partia para a Grã-Bretanha.

O «Queen Mary» tinha acabado de largar quando lançou ao ar foguetões de alarme e enviou um aviso pela rádio dizendo que um homem tinha caído ao mar.

A guarda costeira abandonou mais tarde as pesquisas.—(R.).

NA PÓVOA DE VARZIM

Delegados franceses e belgas assistem ao Congresso dos Bombeiros cujos trabalhos hoje começaram

(Do nosso enviado especial)

PÓVOA DE VARZIM, 6.—Depois da recepção que ontem tiveram os membros do XII Congresso dos Bombeiros Portugueses e delegados da França e da Bélgica, e ainda da sessão, que decorreu com toda a solenidade no Teatro do Casino da Póvoa de Varzim, efectuou-se esta manhã a sessão preparatória

(Continua na 6.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

«Sempre Fixe»

Foi hoje posto á venda mais um numero do «Sempre Fixe», semanária humorístico de belas tradições.

Na primeira página deste numemo, mestre Francisco Valença assina uma «charge» aos tapumes da Avenida, onde a graça e a crítica se dão as mãos, com o objectivo de bem dispor o leitor.

O futuro da Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

rência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros de Genebra (a de Outubro do ano passado). O chefe do Governo federal contava com o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, para impedir o desanuviamento entre o Leste e o Ocidente, conseguindo do Governo americano a promessa de que nenhum país do bloco ocidental negociaria com Moscovo antes de os Sovietes aceitarem as suas teses sobre a reunificação.

No momento em que o chanceler, em 8 de Junho, partiu para Washington, esta era a opinião que prevalecia em Bonn, onde era ponto assente que desde que o Governo americano alinhasse, publicamente, com a opinião do chanceler, tudo se resolveria e ao problema alemão seria dada prioridade, apresentando-se todas as potências ocidentais como ardentemente desejosas de o resolver depressa.

Os avisos do Chanceler

O dr. Adenauer foi aos Estados para reagir contra a política de desanuviamento internacional, a qual não favorecia a sua própria política. Para conseguir esse resultado, prodigalizou conselhos e advertências aos Americanos, desde que desembarcou. Os temas dos seus discursos e das suas declarações resumiam-se numa síntese simples e precisa: na Russia nada mudou e a ofensiva do sorriso dos actuais dirigentes soviéticos é mais perigosa do que a política de Estaline. O chanceler afirmou, mesmo, que a situação actual é «mais grave do que nunca». Por isso as nações ocidentais devem permanecer vigilantes e absterem-se de enfraquecer a aliança atlântica ou reformar a N. A. T. O. A favor desta tese, o chanceler acrescentava que não havia sinceridade na política russa de desanuviamento e que, de resto, se ela fosse sincera, o «test» dessa sinceridade era o seu consentimento para a reunificação da Alemanha—causa primeira da tensão internacional—nos termos por ele propostos.

Uma linguagem ultrapassada

Foi neste espírito que o chanceler orientou as suas conversações com o sr. Dulles, insistindo em que as questões da reunificação e do desarmamento não deviam ser resolvidas pelo desanuviamento internacional, devendo este resultar da sua solução. Com o mesmo espírito, o dr. Adenauer procurou tranquilizar os Americanos, declarando, formalmente, que a reunificação da Alemanha nunca seria objecto de negociações bilaterais entre os governos de Bonn e Moscovo. Para o chefe do Governo federal, tratava-se, antes de tudo, de renovar a guerra fria. Mas essa linguagem, ultrapassada pelos acontecimentos, não suscitou entre os seus interlocutores as reacções que ele esperava.

Um clima diferente

O clima que o chanceler encontrou em Washington não era, de forma alguma, o que conhecera na sua ultima visita áquela cidade. A poucos meses da eleição presidencial, a política preconizada pelo dr. Adenauer não podia ter a aprovação do Governo Eisenhower. Toda a campanha eleitoral do Partido Republicano é conduzida no signo da paz. Dizer aos Americanos que a situação actual é mais grave do que nunca, é negar a base dessa campanha. Dizer que o desanuviamento é uma ficção, equivale a condenar, em bloco, a política do presidente.

Se a tese do chanceler correspondesse á realidade, o Governo americano e o Partido Republicano teriam sido iludidos voluntáriamente e haviam caído na armadilha do sorriso soviético. Nada mais natural, portanto, do que a reserva com que o chanceler foi recebido em Washington, a qual acabou por transformar a sua viagem num malogro. O dr. Adenauer não conseguiu que o Governo americano alinhasse com as suas teses e, pela primeira vez, publicamente, se revelou a distancia enorme que separa a política dos Estados Unidos da do Governo de Bonn, pelo que se refere á questão da reunificação da Alemanha e ás suas relações com a União Soviética.

Um comunicado inesperado

Não há duvida de que a reunificação da Alemanha foi o tema principal das conversações Adenauer-Dulles, problema a que o comunicado final se refere em termos vigorosos. Mas quanto ao fundo da questão, o secretário de Estado absteve-se de proclamar a prioridade da reunificação alemã sobre os restantes problemas, o que equivale a dizer que alinhou, não com o chanceler, mas com o sr. Mollet.

O comunicado convidava a União Soviética a dar provas concretas do seu desejo de paz, pondo termo «á divisão brutal e monstruosa da Alemanha», o que confirmava o ponto de vista do chanceler. Mas faltava, no seu texto, a afirmação concreta, que figurara no comunicado da Conferência de Genebra de Outubro, dando ao problema da reunificação prioridade sobre os restantes, o que era uma falta capital. O comunicado das conversações Adenauer-Dulles, de Washington, limitava-se a dizer que «a reunificação da Alemanha constituía um dos principais objectivos da política do Ocidente», o que já anteriormente fora dito nos acordos para o rearmamento alemão.

Pelo contrário, no comunicado das conversações de Washington, aparecia posto em relevo «o paralelismo» entre o problema da reunificação alemã e o da segurança europeia, princípio que os dirigentes de Bonn sempre combateram vigorosamente, pois esse paralelismo exclui a prioridade da reunificação da Alemanha que o Governo de Bonn deseja. Isto, só por si, bastaria para dar a medida do malogro da viagem do chanceler aos Estados Unidos.

ATTICUS

RAY MARTIN

O popular maestro inglês Ray Martin estará amanhã, das 17 e 30 ás 18 e 30, nos estabelecimentos Valentim de Carvalho, Ld.ª, Rua Nova do Almada, 97, para autografar os seus discos.

CAMIÕES "CSEPEL"

Para os fins mais diversos
Construção simples e robusta
CSEPEL D-352, D-400,
D-700 de 3,5 a 7 toneladas. Potente motor Diesel

MOGÜRT
Sociedade Hungara para o Comércio de Automóveis
Budapest, 62, B. P. 249
HUNGRIA

agora em quadrimotores

VOE NA TAP PARA MADRID

2.as, 4.as E 6.as FEIRAS — DOIS SERVIÇOS DIÁRIOS
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL OU A TAP NA RUA BRAAMCAMP, 2 — Telef. 59101 (10 linhas) — LISBOA

A PROPÓSITO DA X EXPOSIÇÃO GERAL

Arquitectos, pintores e escultores

procuram resolver em conjunto problemas que lhes são comuns

A Exposição Geral de Artes Plásticas, que pela décima vez se efectua e que fecha no domingo, reune trabalhos artisticos em variedade e quantidade que enchem o grande salão da Rua Barata Salgueiro. Trata-se de um certame que tem já a sua tradição e que soube, mercê da tenacidade e sentido de preserverança dos seus organizadores, criar e manter um sentido de trabalho e uma presença de confiança. Uma escultora (Maria Barreira), um arquitecto (Celestino de Castro) e um pintor (Nikias Skapinakis) falam-nos, no próprio local da exposição, do sentido que inspira o certame e dos seus propósitos especificos no quadro geral da vida portuguesa.

— Falou-se numa frente unida de artistas em relação a este certame. Até que ponto crê legitima essa expressão?

— A Exposição Geral de Artes Plásticas comemora dez anos de existência—afirma-nos Nikias Skapinakis. — Procurou-se, pois, dar ao publico uma ideia das mais variadas correntes estéticas que por lá passaram e proporcionar aos próprios artistas a possibilidade de julgar os esforços despendidos e a sua contribuição para uma cultura Portuguesa. Tentou-se reunir livremente todos os artistas que nela participaram e resolver os mal-entendidos que inevitávelmente aparecem numa existência prolongada — porque manter uma exposição colectiva durante dez anos é uma tarefa dura e quase excepcional entre nós — mas compreendemos até que ponto são superficiais as divergências estéticas que nos fazem esquecer a tolerancia e o respeito que devemos uns aos outros. Necessitamos de ter presente que as divergências de ideias não devem prejudicar as nossas relações pessoais e afastar do que realmente nos une.

Maria Barreira intervém:

— A unidade dos artistas há-de fazer-se naturalmente á volta dos interesses comuns: da clara consciência da missão da arte como instrumento de cultura, da contribuição, através de um nivel profissional elevado, seja em arquitectura, em pintura ou escultura, para o esclarecimento e a educação do publico. A necessidade desse esclarecimento é urgente.

— Não acha falso o conceito da inimizade do publico para com as correntes artisticas modernas?

— O publiço começa, de facto, a *habituar-se* á pintura, á escultura e á arquitectura ditas «modernas» — diz-nos Maria Barreira. — Mas continua a não possuir senão elementos muito restritos de apreciação, o seu gosto não está educado e as solicitações do mau gosto são constantes. Resulta daqui um estado de confusão muito propício ás audácias do amadorismo, á incompetência profissional e ás desistências.

— Como deve ser encarado o problema do meio ambiente e dos seus condicionamentos na criação artistica?

Celestino Castro responde:

— Na medida em que a situação económico-social do artista não está devidamente assegurada, ele encontra toda a espécie de dificuldades em realizar uma obra original e, por outro lado, a sua originalidade não encontra grandes perspectivas de compreensão ou estímulo, no ambiente. Muitos artistas — pintores e escultores que deram provas de qualidades reais viram-se obrigados pela força das circunstancias a procurar resolver noutras profisões, por exemplo, na publicidade ou no ensino, os problemas da sua subsistência. Ora, todos sabemos que não é possível concretizar uma expressão artística verdadeiramente elevada sem que os seus ideais venham realmente a dominar a vida do artista.

— Em que medida procurou a exposição favorecer as condições de trabalho dos artistas?

— Com as Exposições Gerais de Artes Plásticas—diz-nos Nikias Skapinakis — verificou-se pela primeira vez um contacto mais íntimo entre arquitectos, pintores e escultores. A partir dele se concretizou a ideia de propor á Camara Municipal de Lisboa a obrigatoriedade de prever nos projectos camarários uma verba mínima de 2 % sobre o custo total, para colaboração de artistas plásticos.

Maria Barreira acrescenta:

— Entregou-se então um documento assinado por cerca de duzentos artistas, com o apoio da Sociedade Nacional de Belas-Artes e do Sindicato Nacional dos Arquitectos. E dessa proposta dos artistas, bem recebida pela Camara Municipal de Lisboa, obtiveram-se alguns resultados.

— Cremos, porém, que o problema não se limita a estes aspectos, — afirma Celestino Castro — A colaboração entre arquitectos, pintores e escultores só se resolverá convenientemente quando estiver assegurada, no plano pedagógico. Nesse sentido, anunciada a reforma do ensino das Belas-Artes, é naturalmente aguardada com o maior interesse.

Abandonámos a S. N. B. A., cientes da vontade, do valor, da coerência e da unidade dos artistas da X Exposição Geral de Artes Plásticas.

*

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, e em colaboração com os organizadores da X Exposição Geral de Artes Plásticas, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, um recital, com o seguinte programa: poemas, pela actriz Maria Barroso; canções populares portuguesas, pelo Coro da Academia dos Amadores de Musica, sob a direcção do maestro Fernando Lopes Graça.

Novas instalações do Foto-Clube 6X6

Inauguram-se hoje, ás 19 horas, as novas instalações do Foto-Clube 6x6, na Rua das Chagas, 17. Como se sabe, a fotografia portuguesa deve muito a esta colectividade, pelos êxitos obtidos além fronteiras em concorrência com outras agremiações estrangeiras, entre as quais alguns primeiros prémios atribuídos colectivamente, além dos conferidos aos seus sócios.

Par a exposição «30 Anos de Cultura», a pedido do Secretariado de Informação, o clube enviou uma série de fotos que têm corrido os melhores salões internacionais. Além das fotografias há ali também um pequeno «placard» em que o S. N. I. elogia a acção deste clube no estrangeiro.

O principe Rainier

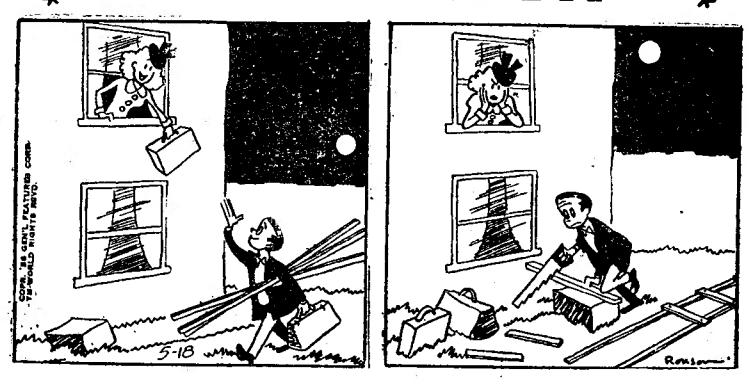
desmente um boato...

MONTE CARLO, 6.—A princesa Grace não espera ainda um herdeiro. Os rumores que circulavam insistentemente há algumas semanas nesse sentido foram desmentidos pelo principe Rainier, quando o bispo de Mónaco, monsenhor Giles Barthe, perguntou ao monarca se deveria felicitá-lo. «Não, por enquanto não»—respondeu Rainier, com grande desgosto dos seus subditos, que esperam ansiosamente a vinda do herdeiro ao trono monegasco.—(A. N. I.).

Colégio Militar

Foi fixada a zona de protecção das instalações do Colégio Militar.

ELE & ELA



Com um pouco de tempo e paciência...

Metal Distendido, Lda.

A melhor rede de aço para a construção civil

Carmo Grande, 10—Tel. 774132

NOVOS CIGARROS HAVANOS

Finalmente encontra-se á venda nas principais Tabacarias do País, a conceituada marca

EL CUNO

(Ovalados e Redondos)

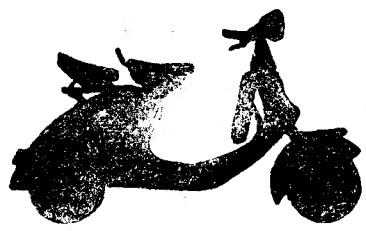
Fabrico especial de puro tabaco havano de extrema suavidade. REPRESENTANTE Tabacaria Inglesa—Praça Duque da Terceira, 18 — Lisboa

A Joalharia do Carmo, L.da

comunica a Seus Ex.mos Clientes e Amigos que durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, encerra o seu estabelecimnto aos sábados ás 13 horas.

AVISO

A TODO AQUELE QUE ESTIVER INTERESSADO NA COMPRA DUM SCOOTER



O equilibrio sobre duas rodas só pode existir em movimento!

Toda a gente já utilizou uma bicicleta: é um veículo de duas rodas idealmente equilibrado; no entanto, é a velocidade que lhe dá o equilibrio real. O mesmo se dá com todos os veículos de duas rodas: — nenhum se pode considerar equilibrado pela simples repartição do peso em repouso. É unicamente EM MOVIMENTO que este equilibrio se verifica.

Ninguém deve, portanto, comprar o seu scooter baseando-se apenas numa afirmação de estabilidade... sobre o papel. É fazendo um test «sobre toda a espécie de terrenos» que se podem verificar as suas qualidades de estabilidade e segurança. Antes, pois, de se comprometer, peça a um agente «VESPA» que lhe faça uma demonstração «em todos os terrenos». Ele sentir-se-á feliz por poder servi-lo.

Verificará então que a «VESPA», CIENTIFICAMENTE EQUILIBRADA PARA O MOVIMENTO, com o seu motor em transmissão directa á roda (sem o intermédio de veio ou cadeia, sempre frágeis) é mais manejável, MAIS ESTÁVEL, mais robusta e «agarra-se» melhor ao terreno. Quando perguntar o seu preço, este fá-lo-á reflectir: — A «VESPA»», tão elegante e tão silenciosa, é a mais económica no preço e na manutenção, e dispõe do melhor e mais difundido serviço de assistência no país e estrangeiro.

Modelo 125 cc.	Esc.	12.680$00
Modelo 150 cc.	»	13.850$00
Modelo 150 GS.	»	15.500$00

AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO!

Vespa

UMA REFERÊNCIA ÚNICA NO MUNDO! Existem, em circulação mais de UM MILHÃO DE «VESPAS»!

Pergunte, pois, a um Vespista o que pensa da segurança da sua «VESPA».

Oiça todos os domingos, em Rádio Peninsular, das 24 ás 0,30 horas, «Musica através da noite» — Um programa «VESPA»

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro Avenida, que vai seguir em digressão á Provincia e Porto, é formada pelos seguintes artistas: Madalena Sotto, Fernanda de Sousa, Mariana Vilar, Lucia Mariani, Helena Marques, Assis Pacheco, Virgilio Macieira, Artur Semedo, Mário Santos, Carlos Alves e Andrade e Silva.

— Regressou da sua viagem a Paris e Londres a actriz Eunice Muñoz.

— A' empresa do Teatro Apolo têm sido dirigidas algumas propostas para a sua ultima exploração, pois, como se sabe, a sua demolição foi adiada.

— E' a aluna do curso de Arte de representar Zulmira Zeizer que este ano presta provas finais e não a sua colega Alina Vaz. Zulmira Zeizer, que usa o nome artistico de Ana Paula, é a protagonista do novo filme português «O noivo das Caldas».

— O novo Teatro de Portalegre será inaugurado na próxima época de Inverno.

— No dia 12 do corrente efectua um espectáculo no Teatro S. Pedro de Abrantes, o Orfeão Abrantino Pinto Ribeiro.

— Os actores Luís Filipe e Paiva Raposo participam dos ensaios da peça «A conspiradora», que será representada no Teatro Monumental.

— O conjunto folclórico «Bailados e Cantares de Portugal», depois da sua actuação no Teatro Monumental, deve apresentar-se numa casa de espectáculos do Porto.

— A companhia do Teatro Avenida já se não deslocará a Beja conforme estava previsto.

— O empresário José Miguel informa-nos que, na futura época de Inverno, apresentará no Teatro ABC uma companhia de revistas, da qual farão parte alguns artistas com quem está em negociações, estreando uma nova revista, original, de Fernando Santos, Eduardo Damas e Manuel Paião.

— Seguiu hoje para Itália o actor Luís de Campos, que se faz acompanhar de sua esposa.

— Vai exibir-se em Alcanena, durante as festas que ali se vão realizar, a atracção internacional «Fonte Luminosa».

Primeiras exibições

«Medo do destino», no São Jorge

Se bem nos lembramos o filme foi extraído de uma estranha história publicada pelo «Reader's Digest». Trata-se de um caso de premonição. Um oficial de Marinha vê, em sonhos, o que sucede a um avião, que descola de Hong-Kong para determinado ponto do Japão. A visão onirica é pormenorizada, e ele é forçado a narrá-la aos passageiros, que não tardam em embarcar. Uns, acreditam; outros, sorriem. Realiza-se a primeira fase da viagem e, quando todos julgam estar livres do obsediante pesadelo, efectua-se a segunda etapa, sucedendo, então, exactamente, o que o oficial de Marinha previu. A camara, fixa o que se passa a bordo, em que cada um tem a sua reacção, um caleidoscópio das mais variadas emoções, que vão da indiferença ao nervosismo, da calma perdida, até ao panico agudo.

O ponto de partida é dado pela crença dos Chineses de que as almas dos mortos voltam, de vez em quando, á Terra, e que os sonhos são visões antecipadas do que vai acontecer. Como se vê nesta ultima parte. Há um pouco de Freud *á rebours*. Com a sua ciência e experiência milenárias os filhos do celeste Império parecem ter percorrido todas as províncias do saber humano. Não só atingiram, sem o saber, Freud, como o próprio Jung.

Em frente dos nossos olhos, desenrola-se o drama, que é lento e cujo final não nos escapa, mas que tem, pela ansiedade, o expectativo, a variedade de reacções e emoções, mais de ordem física, que espiritual, dos passageiros e da própria tripulação, qualquer coisa de denso, pesado, irrevogável, como as leis inexoráveis do destino em que os Gregos acreditavam cegamente. Eles consultavam os oráculos, interpretavam também os sonhos, interrogavam as esfinges, nós, porém, fomo-nos libertando de tudo isso, o que não quer dizer que, mesmo nos espíritos mais emancipados, não existam resíduos desses avatares, convertidos em grosseiras superstições.

O filme intitula-se: «Medo do destino». E' claro que, no meio de tantos desencontros humanos, dão-se, por vezes, coincidências que não são mais, afinal, que séries de acasos. Se nos surpreendem, se mesmo são reais, a sua problemática é perfeitamente, aleatória. O que não há duvida é que o homem venceu, vitoriosamente, o espaço, e que hoje o avião é o meio de transporte mais seguro e rápido que a civilização dispõe. Bom desempenho com Michael Redgrave, Shella Sim e Alexander Knox. Complementos diversos.—*Visor 42.*

As estreias de hoje

No Eden

Titulo — «O seu oficio era matar» (Suddenly).
Produção — Robert Bassler.
Realização — Lewis Allen.
Argumento — Richard Sale.
Intérpretes—Frank Sinatra, Sterling Hayden, James Gleason.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — Adultos.
Distribuição — Sonoro Filme.

No Condes

Titulo — «Beijo de Fogo» (Kiss of fire).
Produção — Americana *(Universal International).*
Realização — Joe Newman.
Argumento — Uma aventura amorosa que decorre na América do século XVIII.
Intérpretes — Rex Reason e Martha Hyer.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — Maiores de 13 anos.
Distribuição — Talma Filmes.

Recintos de diversões

Amanhã, á noite, realiza-se, na sede do Grupo Desportivo dos Tabacos, na Calçada dos Barbadinhos, 53, uma festa de homenagem a Manuel H. Pereira, na qual tomarão parte os melhores artistas do fado e de variedades, bem como apreciados elementos do teatro e da rádio. O baile será abrilhantado pelos conjuntos «Os Trocistas», «Os Optimistas» e «Os Indiferentes», havendo concursos, com cinco taças e dez medalhas.

Vida artística

Uma notável exposição no Porto

PORTO, 6 — Ditosos os que, vindo do século passado, dos seus ultimos dias, ainda têm oportunidade de contemplar um conjunto de trabalhos do inesquecível mestre Sousa Pinto, nestes tempos em que tantos e tantos são os pintores «sui generis», sem que nós consigamos adivinhar, através dos seus trabalhos, qual o rumo que pretendem seguir na vida. De muitos sabemos nós, ou já mudaram, ou têm que mudar com certeza, pois serão eles próprios os primeiros a convencer-se de que não basta ter paleta, pinceis e tintas, e mesmo um curso de pintura, uma vez que não queiram seguir o rumo que os mestres lhes apontaram, a da tal pintura antiga, o da emoção e ternura, com a qual a «sua» arte, o seu «espirito alado», não se conforma, nem transige. A culpa não é deles, mas sim de quem lhes alimenta a pseudo sensibilidade artistica, por ignorancia crassa, snobismo e falta de senso comum.

Marguérite Sousa Pinto, filha do imortal pintor portuense, veio de Paris ao Porto, e daqui irá a Lisboa, fazer uma exposição retrospectiva do saudoso Mestre, e de seus parentes Carlos de Sousa, Alberto Pinto e Clémence Molliet.

O certame abriu há dias no Salão Silva Porto. De então para cá, tem sido uma romaria de pessoas cultas, sólidamente preparadas, artistas plásticos, verdadeiros mestres de arte pictórica, que ali têm ido; quase em peregrinação, admirar toda a beleza dos seus ultimos trabalhos e alguns mesmo feitos nos seus primeiros anos de Paris.

Desta exposição, alguns trabalhos do genial Mestre ficarão nesta cidade, outros irão para Lisboa, mas receiamos que na sua grande maioria daqui vão para não mais voltar, para as mãos de quem avaramente os guarda á sombra da estátua da Liberdade...

Um quadro ficará no Museu Nacional Soares dos Reis; um outro irá para o Museu de Arte Contemporanea, e é tudo, quanto á aquisição oficial.

Impõem-se, enquanto é tempo, impedir que quadros como «Molhado até aos ossos (Salon 1888); «Os calções rotos» (1883); «Lavadeira de Valongo»; «Tecedeira de Valongo», etc., etc, passem ao património estrangeiro, mesmo que eles custem muito dinheiro.

Oxalá que este grito de alerta não fique abafado pelo ruido de qualquer «Packard» ou «Rolls-Royce», de linhas aerodinamicas, no esboceto do saudoso mestre, que um brutal desastre de viação ocorrido em Paris em 1939 no-lo roubou para sempre. Um seu filho igual sorte teve em Lisboa. De Sousa Pinto, apenas resta sua filha Marguérite, e uns 30 quadros a óleo e outros 30 talvez «pastel» que os bons apreciadores da verdadeira arte de pintura decerto não permitirão saiam do País... — G. C.

II Salão Internacional de Fotografia da Costa do Sol

A Junta de Turismo de Cascais, a fim de atender alguns pedidos de concorrentes ao II Salão Internacional de Fotografia, resolveu prorrogar até ao próximo dia 15 o prazo de entrega dos boletins de inscrição, terminando no próximo dia 30 o prazo para a entrega dos originais.

Exposição Augusto Bértholo

VILA FRANCA DE XIRA, 6—Amanhã, dia 7, inaugura-se, nas salas da Biblioteca-Museu Municipal desta vila, uma interessante exposição de pintura do laureado artista ribatejano Augusto Bértholo, que está incluída no programa das Festas do Colete Encarnado, e que se conservará aberta até ao dia 12.

2.ª Exposição de Arte Infantil de Belas

BELAS, 4 — No dia 15 do corrente, inaugura-se, nesta localidade, a 2.ª Exposição de Arte Infantil, organizada pela Biblioteca João José de Aguiar (Secção Cultural do Clube Desportivo de Belas).

Este certame, que obedece aos moldes técnicos das modernas leis da Arte Infantil, é assistido pela «International Society For Education Through», da U. N. E. S. C. O., por intermédio do seu membro no nosso país, o dr. M. M. Calvet de Magalhães.

A exposição, que se manterá patente ao publico até 29 do corrente, na sala do Centro da Mocidade Portuguesa, vai decerto permitir ao professorado as mais preciosas conclusões pedagógicas e psicológicas acerca da verdadeira expressão científica do desenho infantil.

E', porém, sobretudo, entre as centenas de concorrentes de toda a região, que o interesse redobra, á medida que se aproxima a data da inauguração, pois vão, deste modo, demonstrar a exuberancia imaginativa e a espontaneidade estética das suas faculdades criadoras.

Irene
cintas * soutiens
RUA DO TELHAL, 6 1.º LISBOA-PORTUGAL
OS MELHORES PREÇOS

CASINO SÃO JORGE
LOS GALINDOS
com
LUISA LINHARES
(18 anos)

Marcia Condessa
Restaurante Típico — Praça da Alegria, 38 — Telef. 367093
Apresenta todas as Noites: Celeste Rodrigues (em reaparição) — Xavier Pinto — Maria Marques — Fernando Manuel — Natércia da Conceição — Augusto Pinho — Joaquim do Vale. (ADULTOS)

DANCING DE LUXO MAXIME MAIORES 18 ANOS
HOJE — EM ESTREIA
A simpática parelha italiana de baile SISTERS PAWLOW
EM GRANDE EXITO:
A esplêndida atracção:
HERMANE' y PARTENAIRE
NOTÁVEIS EQUILIBRISTAS ACROBÁTICOS DO ELENCO DO «OLYMPIA», DE PARIS
No programa: ALÉM DE OUTRAS ATRACÇÕES:
FINA DE GRANADA
SÉRGIO E SUA ORQUESTRA
com o magnífico cantor MANUEL SERRANO

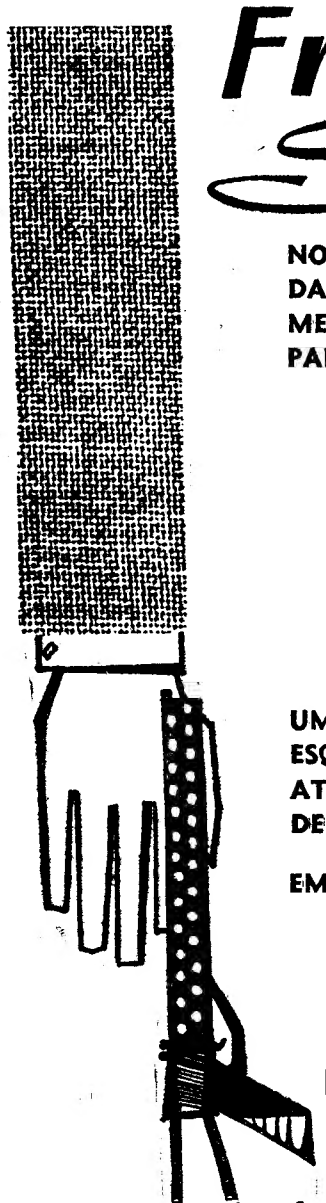
NINA (ADULTOS)
Todas as tardes e noites MARIZA TEROL, cançonetista
CONCHITA LOPEZ, bailarina

AMANHÃ: SENSACIONAL
REABERTURA DO «TRINDADE»
(MAIORES DE 13 ANOS)
QUANDO O CORAÇÃO DANÇA
1.º PRÉMIO DE FOTOGRAFIA EM AGFACOLOR
EXCLUSIVO DA VITÓRIA FILME
UMA OBRA-PRIMA DE SURPREENDENTE BELEZA ESPECTACULAR!
UM EXITO DE FAMA MUNDIAL
PODE UMA BONECA SUBSTITUIR UMA RAPARIGA?
AS MAIS CELEBRES ATRACÇÕES DA EUROPA NOS DOMINIOS DO «BALLET» REUNIDAS, PELA PRIMENRA VEZ, NUM FILME ÚNICO NO SEU GÉNERO:
TONI LANDER, 1.º bailarino da ÓPERA REAL DE COPENHAGA; MARIA FRIS, 1.ª bailarina do «BALLET» JANINE CHARRAT; MICHEL RAYNE, 1.º bailarino da ÓPERA CÓMICA DE PARIS; RAYNER KOCHER MANN, 1.º bailarino da ÓPERA DE BERLIM; GENIA OGRINSKY, 1.ª bailarina da ÓPERA DE MOSCOVO
EM COMPLEMENTO: O MARAVILHOSO DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS, A CORES «MADEIRA É UMA CANÇÃO» —— BILHETES À VENDA DESDE AS 13 HORAS —— TABELA DE PREÇOS ACESSIVEIS A TODAS AS BOLSAS

O «Diário de Lisboa» vende-se no PINHAL NOVO na casa Manuel Maria Marques.

Frank Sinatra

NO MAIOR PAPEL DRAMÁTICO DA SUA CARREIRA E NUM FILME RIGOROSAMENTE ESCOLHIDO PARA



SELECÇÃO POLICIAL

UM HOMEM FORA DA LEI QUE ESQUIMATIZA E PREPARA O ATENTADO CONTRA O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

EM ESTREIA, ESTA NOITE NO

EDEN

Real. LEWIS ALLEN

(18 ANOS)

O SEU OFÍCIO ERA MATAR

Excl. TALMA FILMES — HOJE no — Para 13 anos

CONDES

A PALPITANTE HISTORIA DE UM BEIJO QUE MUDOU O DESTINO DE UMA NAÇÃO

BEIJO DE FOGO

O «TIGRE» ERA O UNICO HOMEM CAPAZ DE LEVAR A PRINCESA AO TRONO DE ESPANHA E LIVRÁ-LA DOS INUMEROS PERIGOS QUE A RODEAVAM

DUELOS E LUTAS AGUERRIDAS! UM LINDO ROMANCE DE AMOR!

UM FILME DE TESE, UM FILME DE ARGUMENTO, UM FILME DE REPRESENTAÇÃO EXCEPCIONAL!

O FIM DA AVENTURA

O maior êxito artístico das ultimas semanas.
Uma afirmação de alto nível entre a produção cinematográfica mais qualificada

Se leu The End of the Affair» veja a sua cinematização, que os maiores conhecedores da obra literária de GRAHAM GREEN afirmam ter o mesmo valor do magnifico romance

Se não leu, não perca o filme, uma inesquecivel história de amor ilicito, mas incontível!

Realização de mestre EDWARD DMYTRYK

Interpretações geniais de

DEBORAH KERR,
VAN JOMSON
e **JOHN MILLS**

Um filme

Columbia

(Adultos)

EM 2.ª SEMANA

NO

IMPÉRIO

RIVIERA
Salão de chá-Restaurante
Praça dos Restauradores, 47-A
Tel. 32570 - 24775
Conforto. Optima sala de jantar
O melhor serviço de mesa
ALMOÇOS E JANTARES
a preços acessiveis

CASINO ESTORIL
WONDER-BAR
Todas as noites
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos musicais MÁRIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)
AMANHÃ—NOITE DA MODA

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Lojas des Amériques
RUA DO OURO 208 - LISBOA

Almoça fora de casa?
Vá ao Restaurante **TABUAS**
Refeições completas, 25$00
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

VARIEDADES

AS 21,45 — 13 ANOS

LAURA * * VASCO VILLARET * * ALMA

Maria Helena
Henrique Santana
Paulo Renato
Henrique Santos
Maria Schulze

A frente dum grande **ELENCO**

O ESPECTÁCULO MAIS DIVERTIDO DE LISBOA

DAQUI FALA o MORTO

AGORA A PREÇOS POPULARES

PLATEIA a . . . 17$50
BALCÃO » . . . 10$00
GERAL » . . . 6$00

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE: «O seu oficio era matar» — EDEN; «Beijo de fogo» — CONDES

SÃO LUIZ TEL 27172

A's 15,15 e 18,15 (preç. red.) ás 21,30 (18 anos)
Um filme de amor, de mistério e de «suspense»

A CASA DA PRAIA
com Joan Crawford e Jeff Chandler
No programa: O admirável documentário a cores:
A ILHA QUE NASCE DO MAR

EDEN TEL. 20768

HOJE, ás 21,30
ESTREIA
Um filme da «Selecção Policial»
O SEU OFICIO ERA MATAR
com FRANK SINATRA
A's 15,30 e 18,30:
O CUMPLICE DAS SOMBRAS
(Para 18 anos)

IMPÉRIO TEL. 55134/5

2.ª semana
A's 15,15 e 21,30
O excepcional filme de Dmytrik (Adultos)
O FIM DA AVENTURA
com Deborah Kerr e Van Johnson
Recomenda-se aos srs. espectadores que não percam a primeira sequencia do filme, indispensável á boa compreensão do seu todo.

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 15,15 e 21,30
Novamente FERNANDEL!
Uma inimitável criação do excepcional actor na comédia mais memorável do ano!
(Adultos)
A PRIMAVERA, O OUTONO E O AMOR

ALVALADE TEL. 763080

15,15 (preç. red.) ás 21,30 (18 anos)
Um filme de amor, de mistério e de «suspense»
A CASA DA PRAIA
com Joan Crawford e Jeff Chandler
No programa: O admirável documentário a cores:
A ILHA QUE NASCE DO MAR

RESTELO Tel. 610375

A's 21,15 (Adultos)
HOTEL FLAMINGO
com
Rosalind Russel

TERRASSE TEL. 20917

A's 21,15 (18 anos)
ISTO É PARIS
PASSEI POR CADASTRADO

ÉDEN TEL. 48560

A's 21,15 (18 anos)
A COLINA DA SAUDADE
Cinemascope
com William Holden e Jennifer Jones

ROYAL T. 848037

A's 21,15 (Adultos)
SOB O SIGNO DO MAL
com Rock Hudson
ESPADA VINGADORA

CINE ESPLANADA PORTUGÁLIA

A's 21,15 (18 anos)
O TIRANO DE ROMA
TRÊS MARIDOS ENGANADOS

TIVOLI TEL. 50595

2.ª semana
O famoso filme histórico
Cinemascope
em cor de Luxe
A RAINHA VIRGEM
com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
(13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305

15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana
do grande êxito em cinemascope
O FUNDO DA GARRAFA
com Van Johnson e Ruth Roman
Colorido De Luxe (Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523

A's 21,30 - Estreia
(13 anos)
Um filme de sensação!
BEIJO DE FOGO
com Rex Reason e Martha Hyer
A's 15,15 e 18,15 (preç. red.):
A RAPARIGA DO QUARTO 17

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15,15-18,15 e 21,30
A mais estranha história passada entre passageiros dum avião
(13 anos)
MEDO DO DESTINO
Michael Redgrave, Sheila Sim, Alexander Knox e Denholm Elliot
Um sonho que se transformou em realidade

CAPITÓLIO TEL. 27493

A's 21,30 (18 anos)
Ultimos dias dum filme violento
JACK, O SANGUINÁRIO
com Mark Stevens, Dorothy Malone
—— Domingo ——
Espectáculo para Crianças

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

Dois filmes
Preços populares
21,30. — (18 anos)
A história de um ídolo do boxe
Homem de Ferro
com Jeff Chandler
—— 22,45 ——
A grande super-produção
O QUE O CEU PERMITE
Tecnicolor
Jane Wyman e Rock Hudson
Amanhã:
EU SOU UM SENTIMENTAL

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER Tel. 366783

A's 21 (13 anos)
A FUGA DE FORTE BRAVO
com William Hold
A linda ditadora

CINEMA IDEAL

A's 21 (18 anos)
SALOMÉ MALABARISTA

CASINO ESTORIL

PECADO E REDENÇÃO
A's 21,30 (Adultos)

Ibsen ressuscitado

(Continuação da 1.ª página)

o caso —, as traduções francesas das peças de Ibsen eram lidas e relidas, e prendiam as atenções, suscitando admiração, de qualquer modo apoteótica. Alguns anos depois, Ibsen sumia-se em iniquo olvido. Hoje ressuscita, na devoção do publico e da critica. Em Paris, o extraordinário, o sortilego poema que é o Peer Gynt *é aplaudido e apreciado, louvado e compreendido, como talvez ainda não o tivesse sido. O* Romersholm *recebe, dos melhores conhecedores da literatura dramática, os comentários elogiosos, que essa pura tragédia da angustia humana — igual ás mais altas realizações dos trágicos da Grécia antiga — exige, de facto. Ibsen reocupa o seu lugar de mestre — de mestre do Teatro e de mestre de almas. Autêntica ressurreição de Lázaro. De Lázaro que se ergue envolto num halo de luz resplandescente e ofuscante, lidima irradiação da imortalidade, da eternidade do pensamento e dos ensinamentos ibsenianos. Isto quererá porventura dizer que o individualismo, que o direito á expressão do individualismo, regressa de um ostracismo a que tentaram condená-lo, nesta nossa época de predomínio das turbas escravizadas, aliás, prontas a seduzir-se pela palavra mentirosa dos demagogos tiranicos, e dos opressores da liberdade da inteligência criadora.*

Mais de que o lirismo cantado, em prosa e verso, dos «fjords» nórdicos, por numerosos viajantes descritos, a obra de Ibsen impôs a presença da Noruega distante ao respeito e carinho das nações alheias. Não há como o génio de seus filhos para honrar as pátrias e os povos a que pertencem. Esta certeza é que me tem levado a lamentar, tantas vezes, a incompreénsão de vários lusiadas de boa-fé que não avaliam inteiramente, ou avaliam mal, que a verdadeira glorificação de um país se consegue mais proficuamente através do conhecimento dos seus valores mentais, de que pela estéril divulgação de fados e cantigas, errado conceito de propagandistas apressados. A «qualidade» vence sempre a quantidade. Ninguém o ignora? Seja! Mas por demais o olvida quem mais o cumpria entender, e não quer ou finge não o entender ainda. — J. de B.

Varina condenada

por vender peixe a preço superior ao da tabela

Respondeu no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Maia Malta, a vendedeira de peixe do Mercado 31 de Janeiro, Carolina Figueira Morgado, acusada de ter vendido rabos de marmota negra á razão de 12$00 o quilo quando o preço da tabela é a 10$00. Declarou que os havia comprado na lota ao preço da tabela de venda ao publico e que depois sobrecarregara esse preço com mais 20% por estar convencida de que o podia fazer.

Foi condenada por negligência na multa de 500$00 e em 100$00 de imposto. No final, o magistrado advertiu-a, de que, de futuro, devia tomar cuidado pois, quando na lota lhe quisessem vender o peixe por preço superior em relação ao fixado para venda ao publico, não o devia adquirir. Aconselhou-a a apresentar queixa do facto ao delegado do Governo junto do seu grémio, porque este não deixaria, por seu turno, de tomar providências junto das entidades superiores. E repetiu-lhe:

—O que a senhora não pode é vender o peixe por preço superior ao que está fixado.

Câmara Corporativa

Sob a presidência do sr. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), reuniram-se hoje as subsecções de Obras Publicas e Comunicações e Finanças e Economia Geral, a fim de apreciarem o parecer acerca do projecto de colonização da Gafanha (II Parte), de que foi relator o sr. engenheiro Luís Quartin Graça.

A VOLTA À FRANÇA

A tirada Liège-Lille está a decorrer com entusiasmo

HANNUT, 6—Dos 118 corredores que partiram ás 10 e 15 de Liége para Lille (217 quilómetros), disputando a segunda tirada da Volta á França em bicicleta, um grupo de 6 corredores compreendendo Morvan, Elena, J. P. Schmitz, Malléjac, Debruyne e Pardoen, passou aqui ás 11 e 6.

O pelotão conduzido por Gret passou aqui 1 minuto e 32 segundos mais tarde.

Ao entrarem em Notre Dame aux Bois, a 85 quilómetros e meio do ponto de partida, a equipa dianteira levava já um avanço de 3 m. e 20 s. sobre o primeiro grupo, que pedalava vigorosamente para a alcançar.

Desde o início da etapa que uma luta violenta se travou entre cerca de 20 corredores que tentavam separar-se do grupo. Stan Ockers, campeão mundial belga, tentou destacar-se, por várias vezes, mas foi apanhado sempre. Aos 20 quilómetros, Schmitz fez também uma tentativa para se adiantar, mas os cinco que pedalavam a par prontamente se lhe foram juntar.

Dando o seu máximo, os seis levavam um avanço de 4 m. e 30 s. ao 50.º quilómetro, de 4 m. e 45 s. aos 52 e mesmo 6 m. e 15 s. aos 72, quando atingiram Wave. Aqui, porém, o outro grupo começou a diminuir a distancia que o separava dos homens da frente, cujo ardor diminuiu devido ao vento forte que, até ali, soprara de feição.(F. P. e A. N. I.).

*

BRUXELAS, 6—No controle volante desta cidade, (101 quilómetros), os seis corredores da dianteira: Debruyne, Elena, Mallejac, Schmitz, Pardoen e Morvan precediam de 4 m. e 8 s. o pelotão conduzido por Darrigade e Ockers.—(F. P.).

Agredida pelas irmãs

VIL AREAL, 5.—Recebeu curativo, no Hospital da Misericórdia, Arminda Rodrigues Lisboa, de 38 anos, casada, residente no lugar de Relvas, freguesia de Parada de Cunhos, por ter sido agredida a soco por suas irmãs Augusta Rodrigues Lisboa e Emilia Rodrigues Lisboa, ambas residentes no referido lugar, por questões familiares.

Fogo numa propriedade

onde arderam 20 moios de trigo

VILA REAL, 5.—Recebeu curatilefone)—Ontem á tarde, na herdade do Carrão, manifestou-se um incêndio numa seara de trigo pertencente ao sr. eng. João Caldeira. Arderam vinte moios de trigo, no valor aproximado de 50 contos.

✝

Manuel Gonçalves Amaro Avanti

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Narcisa da Silva Avanti, Maria Luísa Avanti, Maria Augusta Avanti Esteves, Soledade Avanti Bastos e filha, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pesosas de relações e amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido e extremoso marido, pai, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Rua Rodrigues Sampaio, 158, r/c. dt.º, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

Salvamento dramático da tripulação de um barco espanhol e morte de um pescador português

PORTO, 6 — Esta manhã, cerca das 7 horas, navegava rumo a Leixões, o vapor de carga espanhol «Virgen de la Luz», procedente de Huelva com carregamento diverso destinado a esta cidade, a Lisboa e Casablanca. Devido ao denso nevoeiro que dominava a costa, aquele vapor foi embater numa faixa existente na parte norte do Porto de Leixões, resultando ficar com vários rombos no casco dos porões, por onde começou a entrar muita água. Os tripulantes do carguciro, em numero de 16, já tinham lançado duas baleeiras e posto os coletes de salvação, preparando-se para abandonar o barco. Ao S. O. S. daquele barco respondeu a traineira «Ana Luisa» da praia de Matosinhos, que o trouxe a reboque para Leixões, onde ficou encalhado, dirigindo essa manobra o capitão do porto que, com vários pilotos, saltou dentro do barco sinistrado. Os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça dirigiram-se ao local, e estão a proceder ao escoamento da água. O navio espanhol já foi aliviado da carga. O «Virgen de la Luz» vai ser reparado, a fim de seguir viagem o mais cedo possível.

De bordo da traineira «Ana Luisa», durante os trabalhos de salvamento da tripulação do «Virgen de la Luz», caiu ao mar o tripulante António Maria Sardo, de 50 anos, casado, residente na Murtosa.

Fizeram-se todos os esforços para apanhar o corpo do infeliz. Nunca mais, porém, foi visto.

Festival militar

Está anunciada uma demonstração da actividade militar que serviu de preparação dos soldados eq ue, por ser a ultima que o general Cotta de Morais proporciona, em virtude de, no próximo ano, dar por finda a sua carreira militar, ofereceu todo o interesse no Porto, que deseja manifestar áquele ilustre militar todo o reconhecimento e a simpatia com que a população o distingue. O festival efectua-se amanhã, sábado, pelas 17 horas no estádio das Antas, sendo a entrada totalmente livre.

NOTAS DE VIAGEM

Milão e o "Scala"

MILÃO, Junho.—Milão ufana-se justamente de três coisas: a sua catedral gótica em mármore branco, conhecida no Mundo inteiro e cujos vitrais surpreendentes impressionaram e inspiraram ao prof. Abel Salazar uma bela página do seu livro «Primavera em Itália»; o Castelo Sforzesco, fortaleza, hoje museu nacional, onde o potentado Galeazzo Visconti (Sforza) cujo emblema era uma víbora, duma vez que um Papa lhe enviou por um cardeal uma intimação em bula, levou o emissário á barbacã, mostrou-lhe o fosso cheio de água e disse-lhe, apontando para a bula pontificia: — «ou comes ou bebes!» E o emissário... não bebeu. Finalmente o grandioso Teatro da Scala (assim chamado por ter sido construído em terras cedidas pela família Della Scala, de Verona) que acredita todos os artistas que lá conseguem cantar. As suas características principais são as seguintes: cinco ordens de camarotes, além das frisas, na 4.ª e 5.ª ordens duas vastas galerias, o que falta em Lisboa. A tribuna, sem coroa que prejudicaria a visão, chega só até á 2.ª ordem, como deviam fazer no nosso S. Carlos para se tornar mais lucrativo. A pintura é toda a branco com guarnições douradas, o interior dos camarotes é de tapeçaria carmesim, o que produz belo efeito quando as luzes se vão apagando por sectores, sendo a ultima a do interior dos camarotes. Na plateia *fauteils* e no chão das três coxias é tudo de veludo também carmesim. A numerosa orquestra estende-se de sob o palco até ás terceiras frisas. Regia o maestro, nosso conhecido, Antonino Votto, que deu aos musicos uma disposição diferente, tendo á esquerda (no lugar dos 1.ºs violinos) todos os instrumentos de sopro em madeira, depois, rodeando um pouco o regente, os 1.ºs violinos, e por detrás destes os celos e arpas; os baixos na extrema esquerda e os 2.ºs violinos, os metais e a bateria de percussão á direita. Algumas senhoras decotadas, mas dos homens apenas o maestro de casaca, e toda a orquestra de fato preto, de passeio.

O pano de amianto, como em toda a parte, desce após o 1.º acto e torna a subir imediatamente. Em Portugal apenas sobe, quando o que interessa ao publico e lhe infunde confiança é ver que ele desce rapidamente, isolando o palco da plateia. Já uma vez vi num teatro do Boulevard, em Paris, este pano emperrar á descida, e o espectáculo não continuou enquanto aquele resguardo não desceu normalmente. O sr. inspector dos Espectáculos devia dar instruções terminantes aos teatros e aos bombeiros para que o mesmo se fizesse em Portugal.

O espectáculo (ultimo da época, seguiam-se concertos com Bruno Walter) constou de «Werther», de Massenet, pelo tenor Stefano, e de um «ballet» de Adriano Lualdi, «Lumawig e la Saetta» cuja musica barulhenta e numeroso coro na orquestra eram algo compreensíveis; o bailado, porém, a que chamaram fantasia-mimo-coregráfica, apesar de grandes efeitos de luz, vestuário e mecanismos, era bastante confuso por se misturarem num turbilhão apocaliptico e atómico animais variadissimos e figuras humanas sob os nomes de Lumawig (?), Afrodite, Apolo, Dionisio, Hermes, um astronomo e, ainda, segundo o programa: um galo, serpentes, girafas, musas, bacantes, satélites, deuses, o parlamento dos homens bicolores e o parlamento dos animais!! As primeiras figuras do bailado eram de primeira ordem, e a técnica das mutações de cenário e amplos alçapões era perfeita.

No centro do arco do proscénio há um relógio iluminado e rotativo que vai mostrando as horas, e os minutos de cinco em cinco. O espectáculo começou ás 20 e 45 precisas e terminou antes dá meia-noite. Por que será que isto se não consegue em Lisboa, se em Londres as longas óperas chegam a começar ás 18 horas?!

AMADEU FERREIRA D'ALMEIDA

PORTO DE LISBOA

A Administração-Geral do Porto de Lisboa conta gastar, este ano: 100.000 contos, com as obras marítimas da doca seca; de 220 metros de comprimento, na secção entre o Terreiro do Paço e Santos; e 45.000 contos, com o cais acostável entre Xabregas e Poço do Bispo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,5; minima, 18°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,9; minima, 17°.*

BILHAR

O Campeonato da Europa de bilhar (1 tabela) em Lisboa

No próximo dia 12, em Lisboa, no salão nobre da Sociedade Nacional de Belas-Artes, inicia-se o VII Campeonato da Europa de Bilhar, a uma tabela.

Estão inscritos os maiores valores europeus da modalidade, designadamente: Tiedtke (Sarre), actual campeão da Europa; Luetgehetmann (Alemanha), Wafflard e Boulanger (Bélgica), Chassereau (França), Oosteerhout (Holanda) e Alhinho e dr. Lourenço Gago (Portugal).

REV.º PADRE SAAK

Um dos apóstolos da Amazónia, evangelizador dos Indios, o rev. padre Saak, missionário da Sociedade do Verbo Divino, professor da Universidade Católica de São Paulo e antropologista famoso, está na Cova da Iria, de passagem para Estocolmo, onde participará no Congresso Internacional de Antropologia.

O Congresso dos Bombeiros na Póvoa de Varzim

(Continuação da 1.ª página)

do Congresso, com a leitura da acta do congresso anterior, apresentação de congressistas e registo de credenciais, verificação de poderes e nomeação de comissões, discussão e votação do regulamento do Congresso.

A mesa foi constituída pelos comandantes José Dias Ferreira, dr. Manuel Soares Craveiro e António de Amorim Junior. Numa mesa contigua tomaram lugar membros do conselho técnico e administrativo da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Antes de entrar na ordem dos trabalhos leram-se telegramas que foram enviados aos srs. presidentes da Republica e do Conselho, ministros do Interior e Obras Publicas, tenente-coronel Ribeiro Viana, Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, e ainda a Sacadura Breoes, de Moçamedes.

Foram nomeadas comissões de protocolo, verificação de poderes, e legislação. Em primeiro lugar foi dada a palavra ao comandante dos bombeiros de Bragança, que saudou a Liga dos Bombeiros e fez considerações acerca do relatório. O comandante Dias Ferreira deu explicações.

O presidente da Liga, dr. Moura e Silva, reafirmou as razões expostas pelo comandante Dias Ferreira sobre as contas da gerência. O comandante dos bombeiros de Valongo fez reparos por não ter recebido a tempo a circular respeitante ao Congresso. O sr. Frederico Jacinto, dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses falou de uma proposta sua no Congresso de Leiria, para que na Liga se criasse uma secção de defesa civil, a qual não consta na acta. O presidente declarou que, nessa altura, o conselho era composto por pessoas que deixaram os cargos.

A Liga vai rever a acta pois é seu maior desejo dar á defesa civil a sua maior cooperação. O comandante Luís António da Silva, da Amadora, propõe que se aprove por aclamação um louvor ao conselho e, sem desprimor para os restantes membros, aos comandantes Moura Silva e José Carvalhido, respectivamente, o mais novo e o mais velho dirigente da causa. Este voto foi aprovado por aclamação. O comandante Saul Godinho, de Espinho, propõe que as camaras subsidiem os bombeiros desempregados, mas que, especialmente, lhes dêem uma colocação.

O comandante Dias Ferreira, de Setubal, explicou que o governador civil daquele distrito já oficiou ás camaras nesse sentido.

O nosso prezado colega sr. Guilherme de Carvalho falou acerca de uma proposta para solicitar ao sr. miinstro da Educação Nacional que os livros de leitura da quarta classe incluam trechos alusivos aos bombeiros, e, especialmente, aos herois da causa para que as crianças comecem a formar no seu espírito a admiração pelos combatentes do fogo.

Esta proposta mereceu os aplausos do Congresso.

O sr. Moura e Silva referiu-se á acção de várias camaras, pondo também em destaque o Conselho Nacional de Incêndios pela sua iniciativa na renovação de material. Referiu-se ainda com entusiasmo á esperança que a Liga tem de ver realizados os seus anseios, esperando que o Governo leve mais longe a sua acção em prol das corporações dos bombeiros, o que deverá vir a ser uma realidade pelo conhecimento que o Conselho tem dos planos do sr. ministro da Defesa Nacional que, em breve, devem ser tornados publicos. O comandante Dias Ferreira leu as conclusões dos relatórios e fez a «chamada dos mortos» depois do Congresso de Leiria, com palavras de muita ternura para o coronel Laura Moreira, Manuel Roque dos Reis, Garcia Cunha e outros.

Foi louvado por aclamação o comandante dos Bombeiros Municipais de Leiria, capitão Peres Brandão.

A' tarde houve nova sessão, seguida de uma visita turística ao concelho da Póvoa de Varzim.

MORADIA

Vende-se em Cascais a estrear, 9 lindas divisões, garagem e grande logradouro. Facilita-se. Telef. 080365.

CICLISMO

A actuação de Alves Barbosa

é elogiada pela Imprensa francesa

PARIS, 6 — Ao entrar-se hoje na segunda etapa da 43.ª Volta á França em bicicleta, os jornais parisienses são unanimes em considerar sensacional a actuação de Alves Barbosa na etapa Reims-Liège, em que ficou classificado em sexto lugar.

Sob a epígrafe «Graças a um Português e a um Inglês, o Luxemburgo ganhou o prémio Martini», o diário desportivo «L'Equipe» escreve: «Mas isto é ainda o melhor: os mais brilhantes corredores da equipa luxemburguesa durante o primeiro dia da Volta são o português António Alves Barbosa e o inglês Brian Robinson».

Mais adiante, o mesmo jornal observa que Alves Barbosa poderia ter-se classificado entre os três primeiros, se não estivesse ainda a sofrer da sua recente queda. O maçagista espanhol José Vidal—continua «L'Equipe»—teria declarado: «O «Tónio» deve fazer uma excelente exibição durante a Volta, porque se preparou inteligentemente para ela». E termina por dirigir uma pergunta ao chefe da equipa Charly Gaul, um dos favoritos do publico: «Têm agora dois dos dirigentes do vosso grupo numa posição muito forte—que vão fazer com eles?».

«Le Parisien Liberé» comenta também o primeiro dia da Volta e manifesta as suas duvidas de que Miguel Poblet, da equipa espanhola, possa ir até ao fim. «Continua a sofrer horrivelmente devido ao ferimento do dedo—escreve—e fará por se manter ainda por mais alguns dias, a fim de ver se a dor se vai dissipando».

A tirada de hoje

Esta manhã, ás 10 e 15, com o francês Darrigade envergando a camisola amarela, a caravana ciclista partiu para a segunda etapa da extenuante competição. O términus é em Lille, a 9.217 quilómetros de Liège. A chegada está marcada para as 16 e 17.

A primeira parte do percurso é principalmente constituída por terreno plano, sendo a unica dificuldade os quilómetros de estrada empedrada de que é pródiga. Os corredores devem alcançar Le Crinquet, na fronteira franco-belga, a 196 quilómetros de Liège, quase cinco horas e meia depois da partida. O ponto mais elevado da etapa é Hannut (140 metros de altitude), na Bélgica. A caravana passará também por Bruxelas.

O dia terminará com um circuito de 565 metros, no recinto da Exposição de Lille. Os tempos foram calculados com base na média de 36 quilómetros por hora. O francês André Darrigade, vencedor da etapa de ontem, fez a média de 41.910 quilómetros á hora, assim como o suíço Schaer, segundo classificado. —(A. N. I.).

*

LIEGE, 6—Alves Barbosa marcou com uma pedra branca a entrada na Volta á França em bicicleta. O moço corredor português, cujas qualidades já se tinham apreciado nas provas que tem disputado em França desde 1955 (Mont-Agel, Grande Prémio de S. Rafael, Volta a Marrocos, «Criterium» da Polimultiplicada), manteve-se na vanguarda em toda a primeira etapa e chegou a Liege num excelente 6.º lugar.

Sabe-se que Alves Barbosa foi incorporado na equipa do Luxemburgo, como o inglês Brian Robinson, que também marcou o seu lugar com brio nos 223 quilómetros que separam Reims da capital valã. Neste percurso, extremamente acidentado e favorável aos corredores do Benelux, previa-se uma ofensiva dos Belgas e dos Luxemburgueses. E o mais curioso é que estes estiveram realmente presentes, mas na pessoa de Alves Barbosa e de Robinson, que fizeram aplaudir durante oito minutos em frente dos «grandes da prova», a camisola grã-ducal que envergavam.

Alves Barbosa trepou todas as encostas com grande á-vontade e, se teve que deixar passar-lhe á frente, depois da entrada em território belga, o terceto vencedor: Darrigade-Schaer-Robinson, ficou em brilhante companhia com Lauredi — ex-portador da camisola tricolor da França e especialista da Volta — Viaeyen, campeão da Bélgica, e o holandês Voorting.—(F. P.).

DESPORTOS

CAMPEONATO DO SUL DE HOQUEI EM PATINS

Campo de Ourique, vencedor do Sintra,

continua a ser a única equipa sem derrotas

Jogou-se ontem á noite, na magnífica pista de Sintra, importante partida, para o campeonato de hóquei em patins, da Associação de Patinagem do Sul, entre a equipa local e o Campo de Ourique.

No final do encontro, o «leader» registava folgada vitória (5-1) que, á face do jogo desenvolvido e considerando o valor de ambas as equipas, só não devia ser tão expressiva. Realmente, o triunfo alcançado pelo Campo de Ourique foi o desfecho certo do desafio, não obstante o domínio territorial ter pertencido aos «azuis». No entanto, dominar não é vencer, como mais uma vez se teve de concluir.

Para análise mais cuidada há, contudo que procurar saber se o facto se ficou a dever, na totalidade, ás virtudes do «cinco» que se apresenta em rodagem para o título; ou, antes, á incapacidade revelada pelo adversário. Como sempre, a verdade está no meio. Não foram só as virtudes do triunfador que deixou os Sintrenses a quatro bolas de diferença. Implicitamente, não foram, unicamente, os processos empregados pelos visitados que lhes fizeram sofrer desilusão tamanha.

Assim, temos, antes de mais, uma virtude a registar, como sendo a maior causadora do sucedido no Parque Municipal de Sintra—Matos. Matos, o grande guarda-redes do comandante! Está na sua melhor «forma» de sempre. Todas as paradas a que o obrigam fazer são executadas com tal «souplesse» que tudo parece facílimo... Chega a dar a sensação horrível de que os avançados, ou melhor, os rematadores, do grupo adversário, não o sabem fazer hábilmente.

Foi, pois, Matos, a grande virtude do êxito alcançado pelos ouriquenses. Mas, o excelente guarda-redes não foi, efectivamente, a unica virtude, porque como tal há ainda para apontar a forma estupenda como a equipa fecha a sua baliza. E este ano—repete-se, este ano—pelo que nos foi dado observar no encontro de ontem, o Campo de Ourique modificou estruturalmente a sua táctica. E modificou-a para melhor. Isto é: deixou de ser aquela equipa «felina» que se anicha no seu reduto para, com mais ou menos oportunidade, assaltar o quartel do adversário. Desta feita, repetimos, essa faceta negativa do hóquei não foi vista do lado do Campo de Ourique. E' claro que o argumento em defesa do plano táctico agora posto em prática surge natural e lógico —as unidades constituídas do quadro estão a executar muito melhor. E assim é, efectivamente. Todavia, ainda falta á maioria das nossas equipas de hóquei patinado, um elemento que reputamos característica insubstituível na modalidade—a velocidade.

Ontem, por exemplo, desde o início e até o momento em que o desaire se esclareceu, o Sintra abandonou o seu hóquei veloz, incisivo, cortante, que desnorteou o Benfica e outras equipas bem apetrechadas. Por que o fez? Mero acaso! Não é de admitir. Foi pena, porém, que tal sucedesse. De resto, e embora todos os seus componentes tenham trabalhado o máximo exigível, a equipa sintrense não fez exibição ao seu alcance. Edgar não esteve bem, assim como Rodrigues. Quanto ao binário não podia só com as suas próprias armas esfacelar uma tão segura defesa, onde Matos era vértice inexpugnável. Faltou-lhe, de trás, o jogo preciso para tão árdua tarefa.

Aos 7 minutos, Bernardino abriu o activo. Mais oito minutos, e Edgar, de «penalty» restabeleceu a igualdade. Aos 18 e 19 minutos, Nazário e, depois, Bernardino, puseram a marca em 1-3, resultado que se verificava ao intervalo.

Cinco minutos depois do recomeço, Edgar apontou segunda grande penalidade, mas desta vez, para ser defendida por Matos. E três minutos volvidos, num novo «penalty», o mesmo jogador atirou por alto. Aos 12 minutos, Bernardino viu um «penalty» marcado por si defendido. Fez-se a recarga e Rodrigues cometeu nova falta a defendê-la. Florindo, encarregado de apontar a repetição da grande penalidade, atirou para fora. Aos 18 e 19 minutos, Rebelo, com culpas para a defesa «azul» pôs o marcador em 1-5, que se verificava no final.

Em reservas, registou-se empate a uma bola.

Sob a direcção de José Maria Henriques as equipas alinharam:

SINTRA—Rodrigues, Raio, Edgar, Pompílio e Faria.

CAMPO DE OURIQUE — Matos, Florindo, Bernardino, Rebelo, Nazário e Barreto.

* * *

O campeonato prossegue esta noite, com os seguintes jogos: Cascais-Oeiras; C. U. F.-Parede; Benfica-Académica da Amadora; e Mundet-Paço de Arcos.

Vão ser homenageados

os 4 presidentes do Sporting

Para homenagear o conjunto sportinguista que levou a cabo a obra de construção do estádio, constituiu-se uma comissão composta pelos srs. prof. André Navarro, dr. Oliveira Duarte, dr. Artur de Campos Figueira, cap. Almiro Maia de Loureiro, Alvaro Retamosa Dias, Virgílio da Fonseca, Mário da Cunha Rosa, Artur Capristano, Gentil Daniel Ribeiro Martins, José Trabulo e Paulo de Almeida d'Eça.

Esta comissão organiza um jantar a realizar na próxima semana no qual será efectivada a referida homenagem.

Esse conjunto será representado pelos srs. prof. Adelino da Palma Carlos, Carlos Augusto Farinha, dr. Carlos Gois Mota e dr. Manuel Vinhas, respectivamente presidentes da assembleia geral, conselho fiscal, direcção e comissão central do Estádio, os quais pelos lugares que ocupam dentro do clube são a melhor expressão desse mesmo conjunto.

As inscrições podem fazer-se na secção de informações do clube até segunda-feira, dia 9 do corrente. No dia do jantar serão descerradas lápidas no Estádio José Alvalade, nas quais serão homenageados, o falecido presidente da direcção dr. António Ribeiro Ferreira e todos os operários que trabalharam na construção do estádio.

Provas de Atletismo

Campeonatos Nacionais de Juniores

Com a inscrição de cerca de 200 atletas, realizam-se amanhã, pelas 17 e 30, e, no domingo, pelas 15 e 30, no Estádio Alvalade, os campeonatos nacionais de juniores, com a participação dos seguintes clubes: Belenenses, Benfica, Ginásio, Sporting, Universitário de Lisboa, Académico do Porto, F. C. Porto e Universitário do Porto.

No sábado, o programa será antecido de um encontro de handebol entre o Sporting e o Hassloch, grupo do Sudoeste da Alemanha, com começo ás 16 horas.

Além dos campeonatos de juniores, em atletismo, cujo principal embate vai ser entre os velhos rivais Benfica e Sporting, com os clubes do Norte e o Universitário de Lisboa a meterem-se de permeio, também despertam interesse as provas extras para seniores, com os atletas a quererem marcar posição, com vista á selecção para os encontros com a França do Sul e a Espanha.

Manuel Faria, em Barcelona

Parte amanhã para Barcelona, de avião, o campeão nacional da légua, Manuel Faria, do Sporting, que, a convite dos dirigentes espanhois, vai tomar parte na competição o «Grande Prémio da Catalunha», prova na distancia de 5.000 metros, em que intervêm corredores franceses, belgas, espanhois e o nosso compatriota.

Manuel Faria, que veio até junto de nós despedir-se, tem uma tarefa dificil, pois terá como adversários campeões de renome mundial, homens com grandes «palmarés» na distancia da légua.

Estamos certos de que a sua pujança de campeão falará em Barcelona e tudo leva a crer que o «record» de Portugal — 14 m. 45,6 s. — cairá mais uma vez.

O campeão português, que sofreu uma preparação adequada sob a orientação do seu amigo e treinador Luís Aguiar — ao despedir-se de nós apresentou-se confiante e declarou-nos que esperava honrar mais uma vez o nome do seu País e o do seu clube.

A final da «Légua Nacional»

A final da «Légua Nacional», organizada pelo Benfica e pelo jornal «Record», disputa-se no próximo domingo, na pista do Estádio Universitário, integrada num festival, cujo programa terá inicio ás 10 e 30 horas e será o seguinte: 1.500 metros, aspirantes; 3.000 metros, seniores; desfile e apresentação dos representantes dos vários distritos concorrentes á «Légua Nacional»; final da «Légua Nacional»; distribuição de prémios.

FUTEBOL INTERNACIONAL

O Real Madrid

venceu o Roma por 2-1

num jogo ruidoso

CARACAS, 6.—O desafio Roma-Real Madrid, para disputa da chamada Pequena Taça do Mundo, quarto do torneio, despertou extraordinário interesse. Aos sete minutos, depois de vários lances emocionantes, Giuliano marcou o primeiro golo, com um «tiro» alto. Aos vinte, Rial rematou um «canto», suave e bem colocado, estabelecendo assim o empate, 1-1. Aos vinte e sete minutos, há uma boa arrancada do Real Madrid, e ao pretender travá-la, Stucchi enfia o esférico na sua própria baliza. Aos trinta minutos, o árbitro anulou um golo de Joseíto por «off-side». O primeiro tempo terminou no meio de ruidosos protestos.

O jogo tornou-se violentíssimo. Os jogadores procuram tanto o homem como a bola. Os Espanhois empenham-se com mais brio do que os adversários. Alfonso encaixa espectacularmente. Depois, o jogo torna-se mais correcto, mas aos vinte e dois minutos há um incidente diante das redes italianas e o árbitro expulsa Joseíto e Giuliano. Finalmente, este encontro, com domínio alternado, termina com o «score» da primeira parte, 2-1 a favor do Real Madrid.—(F. P.).

Os árbitros portugueses venceram os castelhanos

SEVILHA, 6.—Começou ontem o encontro amigável dos árbitros portugueses, castelhanos e sevilhanos, ganhando os portugueses aos castelhanos por 3-1.—(Efe).

BASQUETEBOL

A fase final

da Primeira Divisão

começa no dia 11

Após o apuramento dos clubes da Zona Norte, a Federação Portuguesa de Basquetebol procedeu, na sua sede, com a presença dos delegados do Sporting, Benfica, Barreirense, F. C. do Porto, Académica, e Vasco da Gama (apurados para a fase final) ao sorteio da competição, que foi aliás um arranjo, por acordo de todos os delegados presentes.

A fase final começa no próximo dia 11, com jogos em Coimbra e em Lisboa, e termina no dia 18 de Agosto.

O calendário para esta fase final foi assim ordenado:

1.º dia — 11-7-56: Académica-Porto, Sporting-Barreirense; 2.º dia — 14-7-56: Porto-Sporting, Vasco da Gama-Benfica, Barreirense-Académica; 3.º dia — 18-7-56: Porto-Vasco da Gama, Sporting-Benfica; 4.º dia — 21-7-56: Porto-Barreirense, Vasco da Gama-Sporting, Benfica-Académica; 5.º dia — 25-7-56: Barreirense-Benfica, Académica-Vasco da Gama; 6.º dia — 28-7-56: Porto-Benfica, Vasco da Gama-Barreirense, Académica-Sporting.

A segunda volta começa no dia 1 de Agosto com a 1.ª «ronda», sendo utilizados os dias 4, 8, 11, 15 e 18 de Agosto.

Como se verifica, a fase final do Campeonato da I Divisão, tem duas jornadas por semana.

A indicação dos locais onde se disputarão os jogos em Lisboa e no Porto ficou por decidir, em virtude dos delegados não terem chegado a acordo. A Federação determinará, portanto, os referidos locais.

A sessão foi presidida pelo sr. Carvalho Pinto, presidente da Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Basquetebol.

«Grande Torneio» de Basquetebol

A Associação de Basquetebol de Lisboa, por comunicação da Federação, informa que não poderá dar inicio á fase final do «Grande Torneio de Basquetebol de 1956», em virtude daquela entidade, por força das circunstancias, haver marcado jogos com entradas pagas para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, em data que coincide com a dos jogos do «Grande Torneio».

A Associação indicará, logo que possível, as datas para a fase final do torneio.

PROVAS DE REMO

Os regionais disputam-se em Lisboa, Viana e Figueira

A Federação Portuguesa de Remo faz disputar no próximo dia 8, em todas as regiões, as provas dos campeonatos regionais de seniores, ultimas competições antes da realização das provas máximas, os Campeonatos Nacionais, a realizar este ano em Viana do Castelo, a 21 e 22 de Julho, sob organização do clube local, o prestigioso Clube Náutico.

Em Lisboa, os Regionais de Seniores têm a sua organização a cargo da Associação Naval de Lisboa, agora a festejar o seu centenário.

No Norte, realizam-se em Viana do Castelo os Regionais de Seniores. Na Figueira da Foz, os Regionais de Seniores terão apenas a comparticipação dos clubes locais, pois o Galitos este ano não se inscreveu, certamente reservando todas as suas energias para as rijas competições dos Nacionais, onde a sua presença é sempre assinalada com importante lote de vitórias.

HANDEBOL

A Federação louva os jogadores, seleccionador e treinador

A Federação Portuguesa de Andebol decidiu louvar os jogadores da Selecção Nacional, pelo brio desportivo e entusiasmo, exuberantemente postos ao serviço da modalidade, conseguindo um triunfo (Portugal-Espanha) que muito aumentou o prestígio da mesma; o seleccionador nacional, e bem assim o treinador da equipa, pela boa vontade empenhada na preparação da turma nacional.

*

A 1.ª jornada do campeonato nacional de «onze» na categoria de Juniores, constituida pelos jogos Porto-Almada e Centro Universitário do Porto-Benfica, realiza-se no próximo domingo no campo do Luso, no Porto.

RIO ● MAR ● CAMPO ● PESCA ● NATAÇÃO ● CAMPISMO
DIÁRIAS COMPLETAS — ALMOÇO — JANTAR — DORMIDA
QUARTOS PARA FINS DE SEMANA
Esplanada-Restaurante RIO-MAR
FOZ-ERICEIRA
TELEF.: ERICEIRA 112 PRAIA DO LIZANDRO PORTUGAL
A 55 minutos de Lisboa. Reserve os seus aposentos

De ontem para hoje

✱ **SIMBOLO DE HEROISMO E DE ESPERANÇA** — Num cômoro rochoso — a «Pena da Arroja —, sobre os verdes milharais e as carvalheiras dos valejos, ao Sul da pitoresca povoação de Minde, foi inaugurado um grande cruzeiro, de cuja branca pedra, por entre o viço da enloirada paisagem, o sol agora arranca sobranceiras cintilações. Que se passou de heroico e de inesquecível naquela desnuda eminência? Foi ali que os soldados da liberdade ergueram os seus bastiões, por D. Pedro e por um Portugal novo, no amanhecer do século XIX, contra as hostes do príncipe D. Miguel. Ali se deu o recontro entre os paladinos da liberdade e os guerrilheiros do absolutismo. A reacção foi vencida, o obscurantismo rechaçado. E não tardou a concórdia a reinar de novo na mimosa terra minhota. Fez-se a paz entre os Portugueses. O rude monte escalvado que suporta a cruz heróica — duplamente heróica, como símbolo de amor cristão e de esforço generoso — vai ser arborizado, de modo a que se funda mais ainda no enlevo do panorama. Não lhe falta uma instalação eléctrica, para a iluminação nocturna. Todas as noites, o cruzeiro brilhará no negrume, a cavaleiro dos bosques e dos campos, e nele a piedade e a esperança estarão unidas, pois uma cruz, sinal de martírio, se traz do passado a sua sombra de redenção, projecta-se no futuro em clarões de esperança.

✱ **O ULTRAMAR E A POLITICA CULTURAL** — De longes terras ultramarinas vieram para Lisboa, onde ora estão prestes a terminar os seus estudos, alguns dos alunos da Escola do Magistério Primário. São ao todo dezoito (raparigas na quase totalidade): seis de Macau, cinco de Angola, três de Moçambique e quatro de Cabo Verde. Foi o Ministério da Educação Nacional, de acordo com o do Ultramar, que a estes jovens estudantes facultou a possibilidade de concluirem os seus estudos na capital, concedendo-lhes para esse efeito as necessárias facilidades. O reconhecimento da importancia dessa acção determinou a atitude dos futuros professores primários, que ontem quiseram saudar o ministro da Educação Nacional, sr. prof. Leite Pinto, a quem entregaram uma mensagem de agradecimento.

✱ **TITULOS E RECOMPENSAS** — Um anuncio publicado esta manhã: «Médico — Precisa a Casa do Povo de tal. Ordenado mensal, mil e quinhentos escudos». Esqueceram-se de dizer se é preciso saber escrever á máquina...

✱ **AS DIFICULDADES DO ATENEU** — Uma instituição de grande prestígio e de comprovada utilidade publica — o Ateneu Comercial de Lisboa —, que conta já 76 anos de existência, atravessa no presente momento uma crise deveras grave. Despesas incomportáveis, dada a escassez dos rendimentos, vão-lhe ocasionando sucessivos «déficits» orçamentais. De ano para ano, a sua sobrevivência aparece assim mais ameaçada. Ultrapassa já 1.500 contos a sua dívida na Caixa Geral dos Depósitos. Que fazer para debelar a crise? Se todo o comércio e industria apoiassem o Ateneu com o seu auxílio financeiro, todas as dificuldades poderiam ser removidas e a sua obra reconhecidamente válida e importante prosseguiria com firmeza. Por outro lado, o Ateneu vai solicitar do Estado a atribuição de um subsídio mais elevado para a remodelação dos cursos técnicos da sua escola comercial, que têm de ser adaptados ás necessidades actuais. O Ateneu continuará em todos os campos —assim o esperamos — a dar á vida portuguesa o melhor do seu contributo.

✱ **NA VIDA E NA MORTE** — Destino caprichoso? Sai o zero e repete-se nas duas roletas e os jogadores retiram-se definitivamente do jogo. Coincidências perturbantes todos os dias ocorrem. Mas desta vez a morte atingiu, em dois lugares diferentes, com pouco intervalo, criaturas ligadas por laços de profundo afecto. E em ambos os lados, as vítimas caíram aos pares. Em Palhaça, faleceu primeiro um ancião de 77 anos, o sr. Manuel Martins Belinquete, e logo, quase á mesma hora, a mulher do seu filho mais velho, César Martins Belinquete, ausente na Venezuela. Em Aradas (Penela), morreu primeiro a sr.ª Ludovina de Jesus, de 82 anos, e oito horas volvidas, o seu marido, José Alves Novo, de 92 anos. O casal foi sepultado no cemitério de Podentes. A ternura que os uniu juntos os levou. Acaso, como na velha lenda, sobre a campa de um florescerá um cipreste e sobre a campa do outro um limoeiro. E, crescendo, os ramos deste naquele se enredarão...

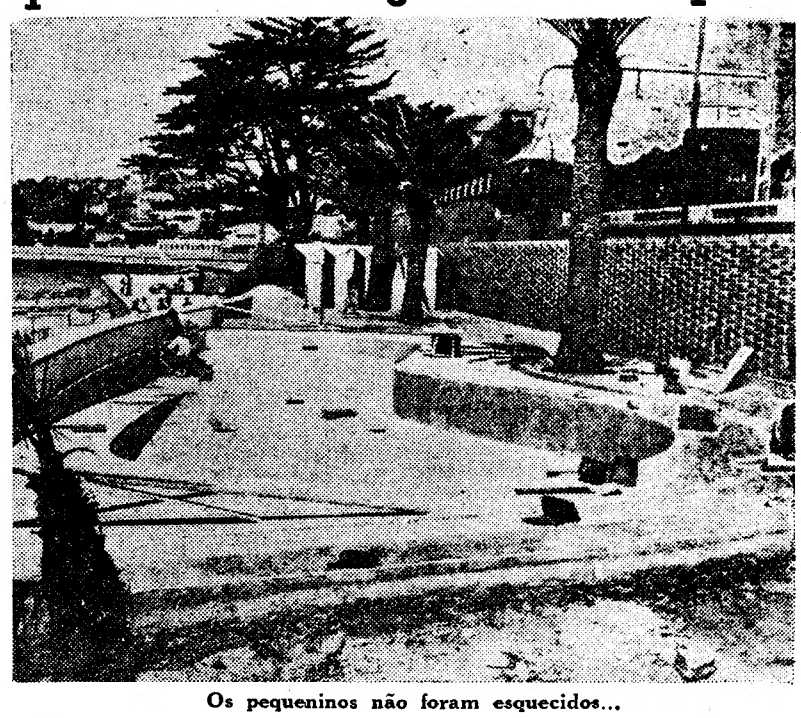
✱ **AS CRIANÇAS E AS ARMAS** — Que elas gostam, em geral, de brincadeiras marciais, de engenhos que simulam o estrondo e fingem despedir a morte — todos nós o sabemos. Porquê? Antes ainda da idade dos grandes sonhos heróicos e dos modelos ideais (quando o adolescente anseia morrer por uma ideia), já um recôndito instinto combativo, disfarçado em sorrisos floridos, lhes dirige o olhar para os instrumentos da violência. Alguma coisa todavia a vontade deve poder sobre a natureza (se é que os hábitos ancestrais não se confundem, por vezes, com a natureza). A prudência exige, pelo menos, que se desviem das crianças as armas de fogo. Sirva de exemplo o triste acidente ontem ocorrido em Odivelas, onde um grupo de rapazes, tendo encontrado uma espingarda caçadeira, inadvertidamente deixada ao seu alcance pelo pai de um deles, se apressou a ensaiar nos seus jogos o mortífero. objecto. Resultado: a arma disparou e um garoto de 9 anos, o Eurico Moreira Nunes, caiu banhado em sangue. Está agora internado, em estado grave, no Hospital de S. José.

✱ **JORNAL PEQUENO** — O chefe do Governo recebeu ontem o sr. dr. Ruben de Melo, embaixador do Brasil em Madrid. ✱ A grã-cruz de Leopoldo II foi entregue ao comandante Gabriel Teixeira pelo cônsul-geral da Bélgica em Lourenço Marques. ✱ Atingiu o limite de idade, o catedrático de engenharia da Universidade do Porto, prof. António Bonfim Barreiros. ✱ Uma quadrilha de gatunos, especialmente dedicada a roubar os cabos eléctricos da Sintra-Atlantico, foi capturada pela Guarda Republicana. ✱ Em Vila Nova de Famalicão, o industrial Adolfo Ferreira Marques, de 43 anos, sócio-gerente de uma fábrica de malhas, foi agredido com seis tiros de pistola por Walter Augusto Veloso, de 42 anos, que fora despedido daquela empresa, onde era guarda-livros. ✱ Faleceu em Cardelos Manuel Joaquim Parente Viana, de 19 anos, que chocou com um muro, quando seguia pela estrada numa bicicleta motorizada. ✱ Morreram afogados: José Fernandes, de 23 anos, de Matos da Ranilia, quando tomava banho no rio Almançor; em Felgueiras, numa represa, duas irmãs — Maria da Glória Pereira, de 7 anos, e Maria Alcina, de 4; em poços, Francisco dos Santos, de Casal da Madalena (Cernache do Bonjardim), e a sr.ª Maria da Conceição, de 77 anos, de Póvoa de S. Miguel.

A praia do Estoril valoriza-se

com a construção de duas piscinas (crianças e adultos)

que serão inauguradas no próximo dia 16



Os pequeninos não foram esquecidos...

As condições naturais de qualquer local, com vista a uma exploração turística mais eficiente, têm de ser embelezadas pela mão do homem, que delas poderá e deverá tirar o melhor partido. As zonas de turismo são, inevitàvelmente, zonas de recreio. Em especial de recreio físico, para o qual a Natureza, só em condições muito especiais, pode criar o necessário ambiente. Na maioria dos casos, porém, as condições naturais limitam-se a fornecer belas paisagens e climas amenos, o que já não é pouco, se considerarmos a exiguidade de locais onde estas duas qualidades se encontram conjugadas. Ao homem compete, pois, aproveitar devidamente essa conjugação rara e ajuntar-lhe os elementos artificiais subsidiários que a valorizem e tornem apreciada: — cómodos hoteis, rasgados miradouros, casinos e «boites», parques e piscinas, um nunca acabar de atractivos, cuja existência ou inexistência influam inegàvelmente no interesse despertado ao turista.

A nossa Costa do Sol, onde a Natureza foi pródiga, possuia, de há muito, um somatório apreciável de atractivos, que vai agora ser aumentado com a inauguração da piscina-solário do Tamariz, no Estoril.

A nova piscina, cuja inauguração foi prevista para o próximo dia 16, está numa situação privilegiada, a poucas dezenas de metros da estação de caminho de ferro e quase ao nível da água do mar, da qual só a separa uma estreita lingua de areia. A sua construção demorou cerca de cinco meses, ao longo dos quais se procurou cumprir o risco do arquitecto Manuel Tainha, onde predomina o bom gosto, aliado a um sentido de modernismo que torna a piscina atraente e agradável.

A entrada principal, ao nível da linha ferrea que lhe passa junto, dá directamente para um amplo terraço, onde funcionará um bar, sob o qual ficam os balneários e as instalações sanitárias. Os primeiros estão providos de vinte e seis cabinas para senhoras e dezoito para homem, todas com chuveiro, e trezentos e setenta cacifos para guardar roupas.

Toda a construção foi revestida a ladrilhos policromos, conseguindo-se assim um agradável efeito visual.

O tanque da piscina tem 35x18 metros, com a altura máxima de 3 metros e meio, junto da torre de saltos de traço arrojado, que sustere um 7 suspenso sobre a água. Esta será constantemente renovada, captada no mar a 120 metros da costa e trazida para terra, graças a uma galeria submarina, circular, cujo diametro mede um metro e oitenta.

Por baixo da piscina está instalada a casa das máquinas, com dois filtros gigantescos para tratamento da água, apesar de ela chegar ali já límpida, dada a distancia a que é captada. Depois de sujeita aos tratamentos de desinfecção e filtragem, a água é lançada na piscina por nove bocas, enquanto dois grandes sifões lhe mantêm o volume constante, lançando fora a água das camadas mais fundas. Desta forma, a renovação opera-se sem interrupção.

Para as crianças existem, também, uma piscina própria, de dimensões reduzidas, balneários multicores e diversões próprias das suas idades.

Em toda a volta das duas piscinas vêem-se amplos areais para banhos de sol.

O custo desta obra, que é da iniciativa da Sociedade Estoril-Plage, deve orçar pelos quatro mil contos, soma bem pequena se pensarmos nos benefícios que a nova piscina trará, no capítulo do turismo, a toda a zona do Estoril.

EM CASCAIS

Reunião de presidentes

das Câmaras do distrito

com o subsecretário

das Obras Públicas

CASCAIS, 6—(Pelo telefone)—A reunião mensal dos presidentes das Camaras Municipais do distrito de Lisboa realizou-se hoje, nos Paços do Concelho desta vila.

Presidiu o dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil, estando presentes os srs.: tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, presidente e vice-presidente do Município de Lisboa; tenente-coronel José Raposo Pessoa e coronel Garcez de Lencastre, presidente e vice-presidente da Camara de Cascais; todos os presidentes dos municípios, excepto o do Cadaval, ausente por motivo de doença; diversos vice-presidentes; os vereadores e funcionários da Camara de Cascais; e as seguintes entidades: tenente-coronel Cortez Lobão, dr. Afonso Marchueta e D. António de Castelo Branco, pela União Nacional; engenheiro Boaventura Belo, director dos Serviços de Urbanização do distrito de Lisboa; engenheiro Germano Joaquim Venade, director dos Serviços dos Melhoramentos Rurais; dr. Jorge Felner da Costa, chefe da Repartição de Turismo do S. N. I.; João Ortigão Ramos, tesoureiro do Automóvel Clube de Portugal; José Francisco Moura, director do Distrito Escolar de Lisboa; e engenheiro Vaz Pinto, presidente da Junta de Turismo de Cascais.

Os problemas versados foram o das estradas municipais do concelho de Cascais e o das respectivas escolas do Plano dos Centenários.

Foram visitados os trabalhos em curso nas referidas estradas, após o que se realizou, no restaurante do Golfe, um almoço, a que presidiu o engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas.

O regime de trânsito na Rua Luz Soriano

Conforme ontem noticiámos, entrou hoje em vigor a alteração ao regime do transito de veículos na Rua Luz Soriano, que passa a ter um sentido unico, podendo os carros circular apenas de Norte para Sul, excepto nos troços compreendidos entre o Largo do Calhariz e a Travessa das Mercês e entre a Travessa dos Inglesinhos e a Rua de São Boaventura, onde se mantêm os dois sentidos de transito. Nesses dois troços não será permitido o estacionamento, que só é autorizado na parte da rua onde vigora o sentido unico. Com esta solução inteligente resolveu-se um problema que criava dificuldades ás empresas que têm a sua sede nesta artéria do Bairro Alto.

Os jornalistas goeses

seguem amanhã para a Índia

Regressam amanhã a Goa os jornalistas goeses que, há cerca de dois meses, chegaram a Lisboa para uma visita a diversos pontos do território metropolitano. No Palácio de Belém estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao chefe do Estado, os srs. dr. Amadeu Prazeres da Costa, advogado e redactor principal de «O Heraldo», de Goa e António dos Mártires Lopes, chefe da Secção de Informações da Repartição Central de Estatística de Goa e nosso correspondente especial em Goa, os quais vieram também ao «Diário de Lisboa» trazer os seus cumprimentos de despedida, que registamos com os nossos agradecimentos e os melhores votos de excelente viagem.

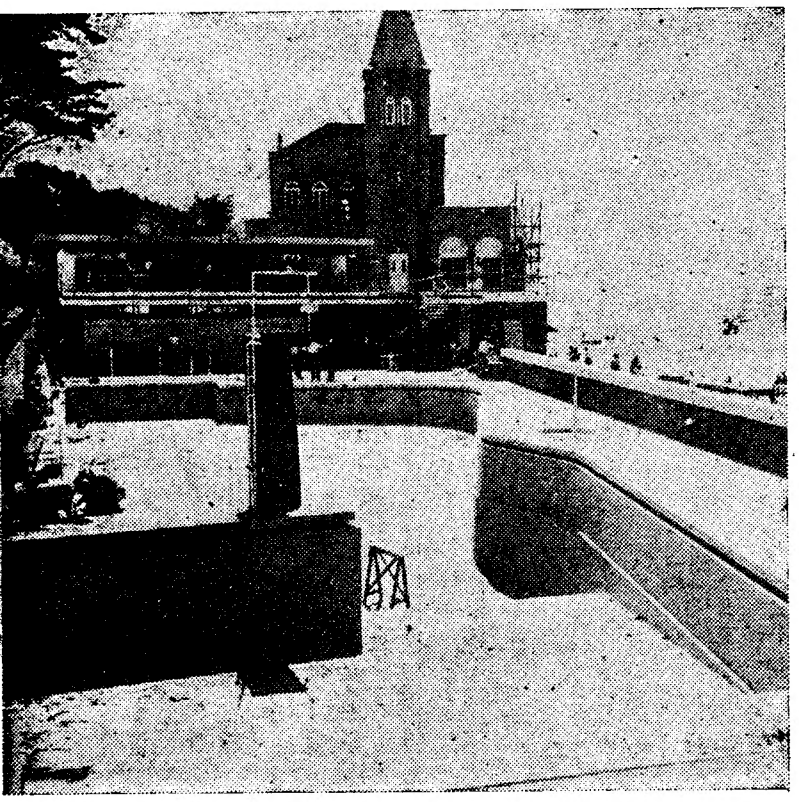
A' VENDA NAS DROGARIAS

ESTA' A' VENDA O N.º 18 DO
MOTOR ILUSTRADO
Preço: 4$00

HOJE—NOITE DA MODA—HOJE
NA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
O PONTO DE REUNIÃO DAS FAMILIAS DA ELITE
QUE ESCOLHERAM O AGRADAVEL AMBIENTE DO
PARQUE DE PALHAVÃ PARA AS SUAS REUNIÕES
ABERTURA A'S 19 HORAS — ENTRADA 1 ESCUDO
JANTAR DE SOCIEDADE NO
RESTAURANTE «PÔR DO SOL»
TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO, AO AR LIVRE,
REQUINTADO SERVIÇO A CARGO DO AQUARIO

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇAO, 55
RUA AUGUSTA, 204

OURIV
JOAQUIM BA
Em obras no fim do mês. Desco toda a sua existência.
RUA BARRO



O elegante perfil da nova piscina

Aquilino Ribeiro expôs

as negociações para a fundação da Sociedade de Escritores Portugueses

Na Casa do Alentejo, sob a presidência do sr. dr. Vítor Santos, que tinha a seu lado os srs. Carlos de Oliveira e Roberto Nobre, reuniu-se, ontem, a primeira assembleia geral da Sociedade de Escritores Portugueses. O sr. presidente comunicou a recepção de cartas e telegramas de saudação, uma das quais do insigne presidente da Academia das Ciências, sr. dr. Julio Dantas, agradecendo a comunicação que lhe fora feita e afirmando que, embora o seu estado de saude não lhe permitisse assistir á reunião nem dar a sua colaboração efectiva á nova Sociedade, via com a maior simpatia a constituição de um organismo que defendesse os direitos morais e intelectuais dos escritores portugueses.

Aquilino Ribeiro, presidente da comissão organizadora, tomou a palavra e traçou a breve história da Sociedade que tinha a sua assembleia constitutiva. «O primeiro requerimento — disse — solicitando a aprovação dos estatutos, foi indeferido. Mergulhou no limbo o nosso empreendimento, sem soçobrar no entanto. Com a mudança de titular na Pasta da Educação, e talvez porque o estado da cultura ou da atmosfera intelectual portuguesa fizesse admitir outro critério, á nova deprecada foi respondido que se concertasse um nosso delegado com o digníssimo auditor do Ministério da Presidência. A este funcionário, a quem rendemos as nossas homenagens, sr. dr. Neto de Carvalho, fácil foi compenetrar-se da razão da nossa causa no que tinha de justo, moderado, nobre e altruista nos intuitos. As modificações que apresentou, todas de ordem formal, o nosso advogado, sr. dr. Carlos Olavo, as reputou acertadas e perfilhou. Como não afectam em nada a essência dos nossos articulados, abstenho-me de lhes fazer o paralelo da versão original com as alterações sofridas, das quais a mais imediata e manifesta está no título que, de Sociedade dos Escritores Portugueses, de ambição universal, louvável mas discutível, porquanto existem outras no nosso pequeno orbe literário, passou para Sociedade Portuguesa de Escritores, restrita e cingida áqueles nomes que deram a sua adesão.

«Para que da aceitação dos Estatutos, depois das emendas nomi-

ESARIA
ISTA DA SILVA
tos que vão até ao preço do custo em
S QUEIRÓS, 48

nais introduzidas, algum mais puritano não queira fazer-nos agravo, permito-me dizer duas palavras da nossa justiça. Supondo que levavam o escrupulo, que seria de índole puramente verbal, torno a repetir, a submetê-las á apreciação duma assembleia, além do que o processo tinha de moroso e complicado, corriamos o risco de resvalar a um carrocel jurisperito, as emendas emendadas andarem num rodopio sem fim das mãos do auditor da Presidência — admitindo que se prestava ao jogo — para a assembleia *in herbis* dos homens de letras. O bom senso, pela voz do nosso representante oficioso, mandava-nos aceitar as alterações propostas, e assim deliberadamente procedemos, advertindo do facto os nossos confrades, para que nada que respeita á Sociedade permanecesse no escuro.

«O sr. ministro da Educação,

(Continua na página seguinte)

Reunir-se-á em Lisboa

a Comissão de Pesca do Noroeste do Atlântico?

WASHINGTON, 6.—É possível que a próxima reunião da Comissão de Pesca do Noroeste do Atlantico se realize em Lisboa, no próximo Verão, segundo anunciam as autoridades americanas, que revelam ter recebido um convite oficial do Governo português nesse sentido, no caso de os membros da comissão assinarem o protocolo que permite a realização das reuniões anuais na Europa e na América do Norte.

Os membros da comissão, além de Portugal, são os Estados Unidos, Canadá, França, Espanha, Grã-Bretanha, Noruega, Holanda, Islandia, Dinamarca e Itália. Até agora, cerca de metade daqueles países já assinou o protocolo e espera-se que os outros o façam até 9 de Julho. Além da Espanha, firmaram o protocolo os seguintes membros: Portugal, Canadá, Noruega, Itália e Grã-Bretanha.

O convite português foi transmitido á Secretaria de Estado por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal.—(A. N. I.).

Dr. Rui Guerra

O dr. Rui da Fonseca e Sousa Camões Teixeira Guerra, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares, foi nomeado vogal representante do ministro dos Negócios Estrangeiros na Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa.

JORNADAS DE MEDICINA DESPORTIVA

Importantes comunicações

e debate de oportunos temas ligados à acção do médico dos desportos

Continuaram esta manhã, na Sociedade Nacional de Belas-Artes as Jornadas Médicas desportivas, iniciativa do Sporting Clube de Portugal e ontem inauguradas sob a presidência do subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Na reunião de hoje, foram apresentadas três comunicações ou trabalhos e realizados os primeiros debates sobre o enunciado de importantes questões.

Numa brilhante exposição, o prof. Vítor Fontes expôs o seu trabalho sobre «Psicotécnia e desporto», indicando a necessidade de conhecer os atletas no ponto de vista dos dados psicotécnicos orientadores da sua aptidão e vocação. No final, o prof. Diogo Furtado e o dr. Manuel Fradinho apresentaram os seus pontos de concordancia com a comunicação apresentada pelo prof. Vítor Fontes.

Em seguida, o dr. Portela Gomes apresentou o trabalho «Vigilancia Médica em treinos e provas», vindo a aconselhar a reacção de Donagio, como a prova de fadiga mais simples e concludente sobre a acção ou forma dos atletas, cuja aplicação se encontra, de certo modo, abandonada.

Logo após, o dr. Fernando de Magalhães, firmado na observação de seis casos encontrados em atletas (tenistas e concursistas hípicos) discorreu sobre o importante problema das «Discopatias cervicais».

Fechando o ciclo de comunicações, o dr. Borja Araujo, apresentou um curioso e definitivo trabalho sobre «Lesões musculares na prática dos desportos», vulgarmente designadas por «distensões musculares» termo que, disse, deveria ser banido do conhecimento por nada querer dizer ou definir.

Como contributo precioso ao estudo do problema, o dr. Borja Araujo indicou a sua observação sobre as «roturas» que segundo a sua própria expressão e conhecimento mais afectam os seguintes musculos: bicipete e supra-espinhoso (membro superior) e quadricipete, adutor, recto-anterior, bicipete e gémeos (membro inferior).

Sobre o assunto exposto o dr. Borja Araujo, a perguntas formuladas pelo dr. Salgueiro Rego, mostrou-se contrário á utilização generalizada da Roentgenterapia.

Os primeiros debates

Concluida a primeira parte dos trabalhos, o prof. Salazar Leite cedeu a presidência ao prof. Diogo Furtado e deu-se início aos debates ou, pelo menos, de consulta á assistência. Os temas propostos eram os seguintes: «Formação do médico dos desportos» e «Condição de escolha e funções do médico de clube».

Dos debates travados pode tirar-se a seguinte conclusão: a necessidade de criar ou estabelecer um curso de especialização ou aperfeiçoamento, funcionando em local próprio, o I. N. E. F.

E' certo que o caso não toma, pelo menos, nesta premissa, aspectos de mais uma especialidade, no ramo da Medicina, mas tão sòmente, por assim dizer, a de uma competência.

Como é óbvio, o segundo ponto do debate defende inteiramente da solução apresentada no primeiro.

A sessão desta noite

Com a apresentação de três novas comunicações feitas pelos dr. Sousa Pinho, dr. Manuel Fradinho e prof. Salazar Leite, sob a presidência do dr. Gonçalves Viana, director do I. N. E. F., continuam esta noite as Jornadas de Medicina Desportiva, organizadas pelo Sporting Clube de Portugal.

Dada a orientação do dr. Arnaldo Rodo serão propostos novos pontos de debate e digressão.

EM 3 LINHAS

Nove engenheiros russos, entre setenta de vários países, que participaram em Lisboa no Congresso Internacional de Pontes e Estruturas, estiveram ontem na Cova da Iria.

///

E' de 3.714 contos a base de licitação do concurso publico para a conclusão das obras de restauro do Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães.

///

Estiveram ontem em Fátima o superior geral e o comissário da Ordem dos Carmelitas, que está a construir na Cova da Iria um grande edifício.

///

Está aberto concurso para provimento de vagas de terceiros-verificadores do quadro técnico privativo da província de Moçambique.

///

Estão em Fátima o dr. Patrick O'Connor, professor da Universidade Católica de Washington, e sua esposa, que têm 10 filhos.

///

Foi alterada a constituição da comissão de Patronato da Escola Industrial e Comercial de Estremoz.

///

Está aberto concurso de provas publicas para provimento de um lugar de professor catedrático do 2.º grupo da 3.ª secção (Botanica) da Faculdade de Ciências de Coimbra.

///

Passou ontem pela Cova da Iria uma peregrinação constituída por compositores, maestros e regentes italianos.

///

Está orçado em 3.000 contos o abastecimento de água a Alhos Vedros, Baixa da Banheira e outras povoações do concelho da Moita.

Ovelhas tosquiadas

morreram de frio

BRAGANÇA, 5 — Depois de alguns dias de calor abrasador, fez muito frio nesta cidade no ultimo domingo. O tempo fez recordar os dias rigorosos de Inverno, e sabe-se agora que morreram enregeladas na serra de Montezinho cerca de 40 ovelhas lhas que há pouco tinham sido tosquiadas.

O frio, porém, desapareceu já, e o calor voltou.

Valioso donativo

para os nossos pobres

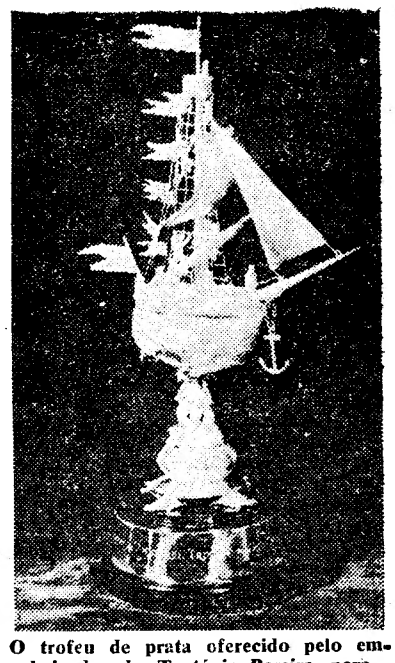
O importante industrial de Goa, sr. Damodar Juthalal, sócio-gerente da firma Damodar Mangalji & C.ª (India), Ld.ª, de Nova-Goa, que se encontra em Lisboa, de visita ás suas firmas associadas, vindo de Moçambique, teve a generosidade, que muito agradecemos, de nos enviar 2.500$00, com destino aos pobres protegidos pelo nosso jornal.

SETE AIS
HOTEL PALACIO DOS SETEAIS
SINTRA
SÁBADO, 7: — Inauguração da época de Verão
Amena estância * Ambiente de sonho * Frequência distinta
Todos os dias: Chás-dançantes, * Jantar-concerto ou á Americana
Música suave: MALANZA com o seu conjunto musical

O trofeu «Presidente da Republica Portuguesa» oferecido pelo sr. general Craveiro Lopes para o vencedor da regata Torbay-Cascais

Começa amanhã

a regata internacional dos navios-escolas



O trofeu de prata oferecido pelo embaixador dr. Teotónio Pereira, para ser disputado na regata oceanica

TORBAY, 6. — O duque de Edimburgo, enviou á comissão organizadora da regata dos navios-escolas Torbay-Cascais, que começa amanhã, a seguinte mensagem: «Apresento os meus melhores cumprimentos a todos os tripulantes da frota internacional de navios-escolas, com a esperança de que a corrida encontre bom vento».

Os embaixadores de Portugal, da Noruega e da Argentina assistem, hoje, á distribuição dos prémios conquistados durante as provas náuticas de Dartmouth, os quais serão entregues pela senhora Munn, esposa do comandante da Real Escola Naval da Grã-Bretanha. — (A. N. I.).

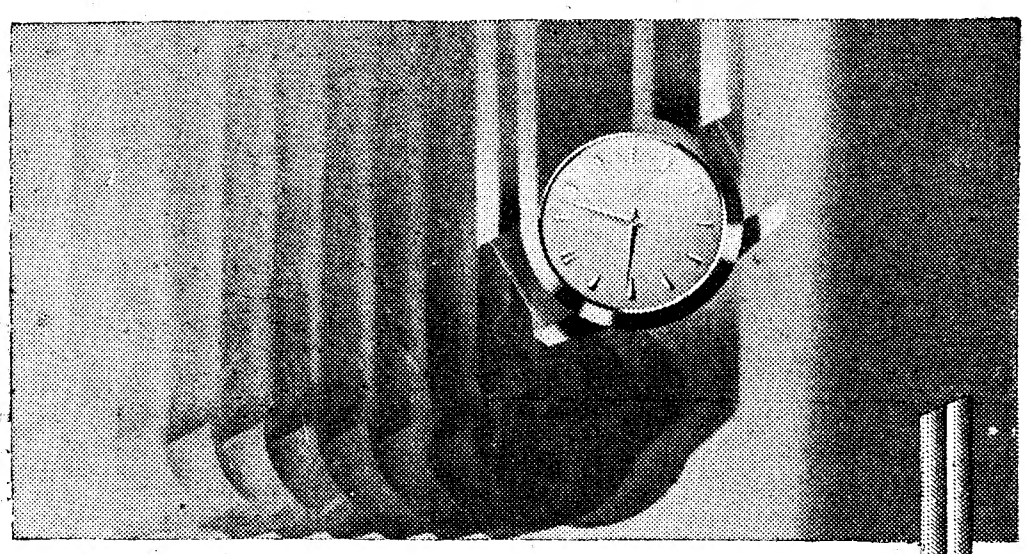
Descontentamento quanto á tabela de abonos

DARTMOUTH, 6. — Há grande descontentamento entre os concorrentes á regata oceanica Torbay-Cascais, por motivo da forma como foi estabelecida a tabela de abonos para as várias categorias de barcos.

O capitão-de-mar-e-guerra Coombs, vice-presidente da comissão organizadora, declarou á Imprensa, a propósito da complexidade de uma tabela que abranja barcos de tipos tão diferentes: — Podemos estar todos descontentes com o resultado, mas a verdade é que pessoa alguma pode reclamar, porque pessoa alguma consegue entendê-lo. Acho mais aconselhável esquecer tudo e ir para a frente». — (A. N. I.).

CASINO SÃO JORGE
LOS GALINDOS
com
LUISA LINHARES
(18 anos)

100 choques por dia... durante 50 anos!

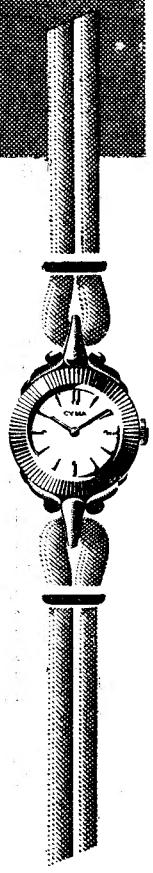


Que proteção extraordinaria a do amortecedor de choques Cymaflex! Proteção que acaba de ser nova e cientificamente controlada: a nossa usina de Le Locle construiu recentemente um aparelho especial que imprime golpes equivalentes aos que receberia um relógio caindo ao solo da altura de uma mesa.

Os técnicos de Cyma experimentaram uma serie de varios milhares dêsses golpes num dos seus relógios e tudo ficou perfeitamente em ordem! As experiencias continuaram até que o aparelho indicasse 2 000 000 de pancadas e sempre sem constatar-se nenhum dano. Esta prova representa 100 choques por dia... durante mais de 50 anos!

É assim que o amortecedor Cymaflex protege eficazmente cada relógio Cyma contra os choques. É uma das razões da extraordinária segurança dos relógios Cyma.

O seu próximo relógio será, pois, tambem um Cyma.



SOMENTE os relógios Cyma são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex- ...e cada relógio **CYMA** o possue

Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tavannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.

Sociedade de Escritores

(Continuação da página anterior)

uma vez que o sr. ministro da Presidência nos dava a sua aquiescência plena, que também é dever nosso consignar aqui no que teve de prestante e amical, dignou-se aprovar os nossos estatutos, despachando em conformidade.

Duas cláusulas que fazem parte da lei geral, fora da qual, quer se queira quer não, não é autorizada nenhuma agremiação desta índole, e que deviam segundo a letra do primeiro despacho, por exacção da secretaria, julguei entender ser exaradas nos Estatutos, foram por fim eliminadas, convindo Sua Ex.ª o ministro na sua superfluidade. Inutil dizer-lhes que a lei geral em questão condiciona todas as actividades particulares das Sociedades de cultura, aspecto que não é ocasião agora de discutir, e que pretender eximir-nos a ela seria tão absurdo como, habitantes da Terra, não querermos respirar a atmosfera que nos cerca. Mas da parte de S. Ex.ª encontramos a melhor boa vontade e deferência para com os trabalhadores das letras, modestos ou alcandorados que sejamos, bem como um largo acolhimento de simpatia, em que transparecia o intuito de não querer de modo algum ferir as nossas legítimas susceptibilidades.

E rematando: Outros grandes nomes tinham direito a ser representados na lista — comparável á primeira prova duma composição tipográfica — nomes que me abstenho de citar, mas presentes ao espírito de todos. Uns não podem, outros não querem, outros não se inscreveram, e empeços de vária ordem, por vezes os pequenos nadas tão ponderosos, tolheram os confeccionadores da lista de os anteporem a nomes como o meu, o que seria de todo justo. Desculpem-nos, e tenham a bondade de não ver no facto animadversão de nenhuma das pessoas da Comissão Organizadora e muito menos espírito sectário, que é morbo contra que nos vacinámos.

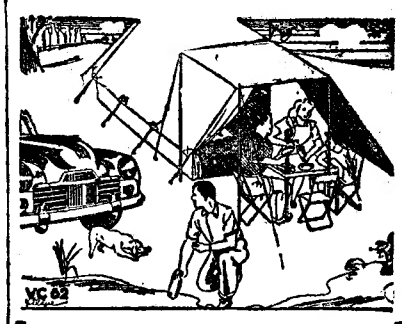
Depois, postos á votação vários nomes para os dirigentes, o resultado do escrutínio foi o seguinte:

Assembleia geral — João de Barros, Adelaide Félix e César de Frias, efectivos; Jaime Lopes Dias, Jorge de Sena e Ramos de Almeida, suplentes.

Direcção—Aquilino Ribeiro, Assis Esperança, Alexandre Cabral, Leão Penedo, António Quadros, efectivos; Carlos Olavo, Vieira de Almeida, Norberto Lopes, Maria da Graça Azambuja e Branquinho da Fonseca, suplentes.

Conselho fiscal—António Sérgio, Alves Redol, Francisco Costa, efectivos; Luís Augusto Ferreira Martins, Acursio Pereira e Rocha Junior, suplentes.

LEIAM «O SEMPRE FIXE»



NOS FINS DE SEMANA
NAS SUAS FÉRIAS

GOZE AS DELICIAS DA VIDA AO AR LIVRE PRATICANDO

CAMPISMO

TERÁ SAUDE, VIDA, ALEGRIA!

SE JÁ POSSUI O AUTOMÓVEL... O RESTO É FÁCIL!

A TENDA...
A CAMA E O COLCHÃO...
A MESA E AS CADEIRAS...
O CHUVEIRO, O BALDE E O LAVABO...
O TREM DE COZINHA...
O ARMÁRIO PARA OS VIVERES...
O FOGÃO E O CANDEEIRO...
A GELEIRA...

TUDO PARA ACAMPAR COM O MÁXIMO CONFORTO CABERÁ NA MALA DO SEU CARRO, E

VIEIRA CAMPOS

O MAIS ANTIGO FABRICANTE ESPECIALIZADO DE MATERIAL DE CAMPISMO

AGUARDA AS ORDENS DE V. EX.ª

RUA DA PRATA, 215, 217

TELEFONE 27606

FOTOGRAFA MELHOR!

A PELÍCULA DE SUPERIOR QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 1º—TEL. 30306-LISBOA

SMITHS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO SMITHS

A única no País com um conjunto de serviços especializados

- REPARAÇÕES EM MATERIAIS DE ESTAÇÃO DE SERVIÇO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- APARELHOS DE TESTE DE ALTA PRECISÃO
- REPARAÇÃO EM APARELHOS DE PRECISÃO E CONTROLE DE AUTOVIATURAS DE QUALQUER MARCA
- LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA «CASTROL»
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE VENDA AO LITRO DE TODAS AS GRADUAÇÕES «CASTROL»

AV. PRAIA DA VITORIA·73 B·TEL. 58141-2-3·LISBOA

Castrol

ABERTA TODOS OS DIAS ÚTEIS DAS 8 H. ÀS 2 H. DA MADRUGADA

José Augusto · T. 56004

D. Aida Ferrão da Costa Pinheiro

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e filhos, participam que será celebrada missa por sua alma no próximo domingo, 8 de Julho, pelas 9 horas, na igreja de N. S. de Fátima. Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

A LOTARIA DE HOJE

10348 ... 1.000.000$

10347 } Aproximação ao 1.º
10349 } prémio... 8.?00$00

42935 ... 100.000$

55241 ... 50.000$

Premiados com 20.000$00

6141 21879 31578 33445 52817 54046

Premiados com 10.000$00

7544 11272 11861 15183 15727 28352 31577 35434 35644 36482 43199 55832 56512 57936 61331 62829 64366 65128

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em **348**. São premiados com 250$00 os numeros terminados em **48** e com 150$00 e os que terminem em **35** e **41**.

Têm o prémio de 200$00 os numeros de **10301** a **10400**, de **42901** a **43000** e de **55201** a **55300**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **7**, **8** e **9**, excepto os que terminem em 48.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A Sorte está sempre na

CASA DA SORTE!

Pela

LOTARIA POPULAR

de hoje

foram distribuidos aos balcões

dos seus Estabelecimentos

Mais

50 Contos

— 3.º Prémio —

no N.º 55.241

Um bilhete com a MARCA DA SORTE

da

CASA DA SORTE

de

Lisboa Porto Coimbra Braga
Luanda Lourenço Marques

O PÃO QUENTE

VENDEU O 2.º PRÉMIO

42935 - 100 contos

número certo recebido directamente da Santa Casa

O PÃO QUENTE

ROSSIO, N.º 19-20

(JUNTO AO CAFÉ NICOLA)

N. B. — Este bilhete foi enviado ao nosso cliente vendedor sr. João Borges Pires — Castelo Branco.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UM TOURO — Deu entrada no Hospital de S. José, muito contuso no ventre, o jornaleiro António Joaquim Gonçalves, de 35 anos, que foi colhido por um touro tresmalhado na herdade da Raposa, em Almeirim.

CHOQUE DE VEÍCULOS—Quando seguiam em motocicleta pela Rua da Alegria, foram vítimas de um choque deste veículo com um automóvel, Vasco Lourenço, estucador, de 46 anos, e Mário José da Silva Leal Rosa, dactilógrafo, de 34 anos, os quais sofreram fracturas e outros ferimentos. O primeiro, que conduzia a motocicleta, foi preso.

CONFERENCIAS

Integrada no programa comemorativo do 3.º aniversário da fundação da Casa de Ourém, o sr. Alberto Baptista Pinheiro profere amanhã, ás 21 e 30, na respectiva sede, uma conferência subordinada ao tema: «Retalhos de história ouriense».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Efectua-se amanhã uma festa, no Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica, para inauguração de uma esplanada. A festa, que está incluída no programa comemorativo do 21.º aniversário da colectividade, denomina-se «Noite das Estrelas», e inclui fados e guitarradas e baile. Nela colabora a artista Herminia Silva e conhecidos fadistas. O produto destina-se a fins de beneficência.

SERÃO DE ARTE

No próximo dia 10, pelas 21 e 30, haverá na sede da Associação dos Pupilos do Exército—Rua da Misericórdia, n.º 20, 3.º—um serão de arte, cujo programa inclui leitura de poemas, por Maria Barroso, e canções populares portugueses, pelo coro da Academia de Amadores de Musica (Secção de Folclore)—versões «a capella» e direcção de Fernando Lopes Graça.

FÉRIAS PARA CRIANÇAS

Na sede da Junta de Freguesia da Encarnação, continua aberta a inscrição de crianças de ambos os sexos que desejem beneficiar do estágio na colónia das juntas de freguesia de Lisboa «Dr. Mário Madeira», na Ericeira.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil:

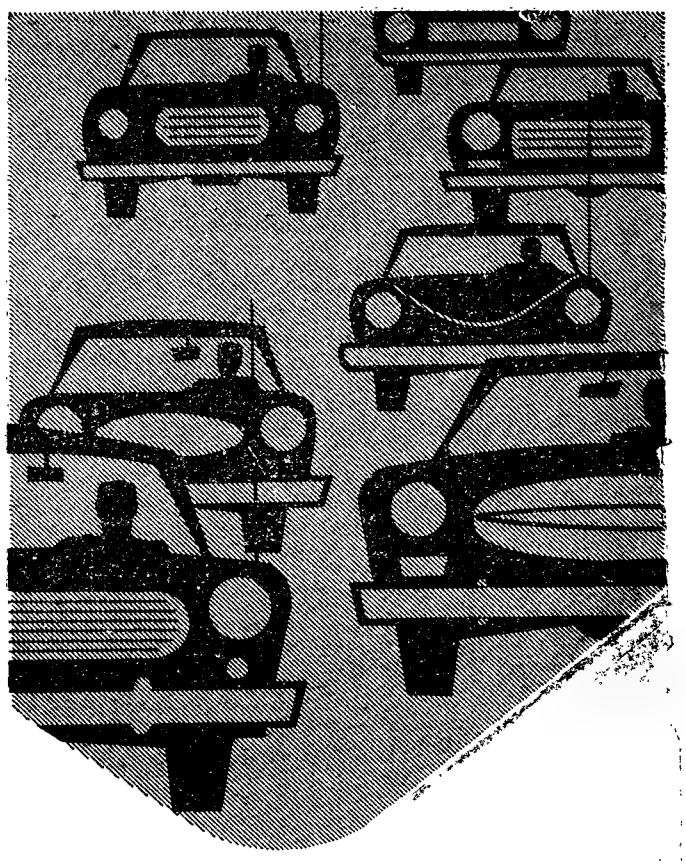
Um par de óculos graduados; uma boina tipo espanhol; uma bolsa de cabedal, com ferramenta própria para moto; um casaco de malha de lã, para criança; um cesto, contendo fotografias e artigos de «toilette» para senhora; uma bomba de ar de bicicleta; um fio e uma medalha de ouro; uma tampa de um fogão de cozinha; a cédula pessoal de Maria Angelina Ruivo de Oliveira; um canivete com duas laminas; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; cinco alcofas; uma nota do Banco de Portugal; um pedal de moto; três impressos de contrato de arrendamento, em nome de Eduardo Curado Ribeiro; os bilhetes de identidade de Gabriela Conceição Sousa e Silva, José dos Prazeres Barata; um porta-moedas com dinheiro; uma caixa de madeira, com ferramenta de automóvel; uma carteira com o bilhete de identidade e outros documentos de António Martinho dos Santos Barros; dois tampões de depósito de gasolina; e um depósito de gasolina de veículo automóvel.

+

António Marcelino dos Santos Franco

FALECEU

Ruy Ribeiro e Carlos Fontainhas, os seus ajudantes e colaboradores participam, com profunda mágoa o falecimento do seu amigo e antigo patrão, o despachante António Marcelino dos Santos Franco. O funeral realiza-se amanhã, sábado, 7, ás 11,30, da Rua Nova de S. Mamede, 76, para jazigo no cemitério dos Prazeres.



AGORA

todos os automobilistas podem obter as vantagens dos óleos MULTIGRADE!

10 W/30

20 W/40

Há ano e meio a Shell pôs à disposição de todos os automobilistas um produto modernissimo da técnica de lubrificação: Shell X-100 Motor Oil 10W/30 — para todas as recomendações de S. A. E. 10W, 20/20W e 30.

Ao longo deste periodo, milhares e milhares de automobilistas adoptaram para sua satisfação total, este excepcional lubrificante.

Agora, *todos* os motores com recomendações de fábrica para S. A. E. 40, podem também beneficiar das mesmas vantagens com o novo Multigrade — Shell X-100 Motor Oil 20W/40 —

ARRANQUES MAIS FÁCEIS

MENOR DESGASTE DOS MOTORES

ECONOMIA DE CARBURANTE

LONGA VIDA PARA AS BATERIAS

Um número cada vez maior de pessoas, no mundo inteiro prefere *Quink* a qualquer outra marca de tinta. À medida que escreve limpa a sua caneta

É boa, porque é feita pela PARKER

Preços: 7$00 — 10$00 — 16$00 — 50$00 — 78$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

1202-F

DOMINGO, 15 DE JULHO
EXPRESSO-POPULAR A TOMAR
Festa dos Tabuleiros
Preço: Esc. 45$00

Ida	Horário	Volta
	Lisboa (Santa Apolónia)	
8-10		23-46
9-53		22-05
	Tomar	

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) — Telefones 33180 e 33187.

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

CASA AFRICANA

FATOS FEITOS

CORTE IMPECÁVEL

TECIDOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

S P I C A

ELECTRO SERVIÇO, LDA. (de Rui da P. F. de Aguiar)

da Rua Sampaio e Pina 52 mudámos para instalações na AVENIDA DA RÉPÚBLICA, N.º 108-A com a área de 400m2 em 2 pisos

NESTA DATA continuamos com estas instalações para actividade a inaugurar ligada com o nosso ramo

MAS MUDAMOS AS SECÇÕES

DIESEL E ELÉCTRICA

ABERTA DAS 9 até às 0 HORAS para
AVENIDA DA REPÚBLICA, 99-B
(JUNTO AOS CORREIOS)
Telefs. 770925 e 760991

Aqui o espaço é maior, a entrada é mais ampla e os serviços podem ser executados com mais perfeita consciência profissional. Por curiosidade, pelo menos visite-nos e verifique as excepcionais condições que temos de máquinas, instalações e pessoal.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CCN

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«GANDA» — **17 DE JULHO**
Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**

«IMPÉRIO» — **11 DE JULHO**
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).**

«UIGE» — **16 DE JULHO**
Com escala por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 9 a 11 de Julho.

«AMBOIM» — **20 DE JULHO**
Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — **7 DE JULHO**
Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

«PÁTRIA» — **4 DE AGOSTO**
Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — **17 DE JULHO E 17 DE AGOSTO**
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

EXCURSÃO À AUSTRIA DOS FERROVIÁRIOS PORTUGUESES

No «Sud-Express» de amanhã, dia 7, parte da estação de Santa Apolónia ás 12 e 45 h., com destino á Austria, o 2.º grupo composto de 31 ferroviários e pessoas de suas famílias que, em excursão organizada pelo «Boletim da C. P.» — órgão de instrução profissional dos ferroviários portugueses — visitará aquele país.

O programa da excursão do 2.º grupo é idêntico ao do 1.º, que partiu de Lisboa no dia 23 do mês findo, o qual já publicámos na devida oportunidade.

O regresso a Lisboa (Santa Apolónia) dos dois grupos excursionistas está previsto: o do 1.º para o dia 10 do corrente e o do 2.º para o dia 24, ás 17 e 55 no «Sud-Express».

VINHO DE COLARES
«V. S.»
«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A:

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º — Telefone 47154 — LISBOA

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

AVISO

M/N «ANNA C»

LINEA C

Com autorização da Junta de Emigração, informam-se todos os Srs. Emigrantes que estavam inscritos para o paquete «ANNA C», a sair em 9 de Julho, de que, por motivo de força maior, esta escala foi anulada, conforme já anunciado.

Por este facto, os Srs. Emigrantes beneficiários de ordens de chamada da «LINEA C» e os que pagam as suas passagens em Lisboa, deverão embarcar no paquete argentino «CORRIENTES», a sair de Lisboa em 15 de Julho.

Assim, todos os interessados deverão apresentar-se imediatamente nos nossos escritórios em Lisboa (Praça Duque da Terceira, 4), ou no Porto (R. Nova da Alfandega, 80), conforme lhes tenha sido indicado na respectiva Licença de Embarque.

OS AGENTES GERAIS
Sociedade Comercial Orey, Antunes & Cia. Ltd.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O menino prodígio

Condensação do conto de **Tomás Mann**

O menino prodígio entra,—na sala faz-se silêncio.

Está todo vestido de seda branca, o que provoca certa emoção no publico. Mas as perninhas nuas, muito morenas, fazem violento contraste com a brancura dos calções de seda,—pois o menino é grego.

Chama-se Bibi Saccellaphylaccas. O seu nome é assim mesmo. De que nome «Bibi» será diminuitivo é o que ninguém sabe, excepto o empresário, que considera isso como segredo profissional. Tem a carinha mais inocente do Mundo, com seu narizinho mal esboçado e boca muito pura; mas sob os olhinhos de rato, pretos como breu, existem duas rugas que lhe dão uma expressão já um tanto fatigada. Parece ter nove anos, mas só tem oito e dizem que tem sete. O publico nem sabe o que deve acreditar.

O menino prodígio agradece até que o estrépito dos aplausos se acalme; depois aproxima-se do piano de cauda e os espectadores lançam uma vista de olhos pelo programa.

Bibi põe os pézinhos calçados de seda branca sobre os pedais; assume depois um arzinho subtil, olha para a frente e levanta a mão direita.

Na sala há um silêncio ofegante, essa tensão da expectativa... Como começará ele? Começa assim: com o dedo indicador, Bibi tira do piano o primeiro tom, um tom médio, forte e inesperado, como um som de clarim. Outros juntam-se a este, crescem numa introdução —os musculos tensos repousam. Não há nenhuma cadeira vaga, até se vê gente de pé nas coxias e no fundo.

Bibi ataca o trecho com muito brilho. Com que vigor este miudo se serve do piano! É inacreditável!

E os aplausos rebentam, unanimes, comovidos, entusiastas: «Reparem na elegancia do menino enquanto executa a vénia feminil e graciosa! Palmas, palmas! Agora tira as luvas. Bravo, pequeno Saccophylax ou lá como te chamas! És mesmo levado da breca!».

Seguem-se «Méditation» e «Étude». O programa é extenso e bem ordenado. A «Méditation» parece-se muito com a «Réverie», o que não significa prejuizo para qualquer deles, e Bibi demonstra em «Étude» toda a sua habilidade de técnica, o que está, de resto, um pouco abaixo do seu talento de compositor. Depois vem a «Fantaise»: é a sua peça favorita. Toca-a, de cada vez, de maneira diferente, interpretando-a livremente; quando está bem disposto surpreende-se a si mesmo com variações novas.

As pessoas estão sentadas em longas filas e contemplam o menino prodígio, pensando em coisas muito diferentes. Um senhor de idade, de barba branca, calvo, com um anel de sinete no dedo, diz de si para si: «Afinal, devia-se ter vergonha, nunca foi além de «Drei Jaguer aus Kurpfalz» e está-se aqui, velho e grisalho, dominado por um fedelho de três palmos».

«Arte...», pensa o homem de negócios, de nariz em bico de papagaio. «Pois sim, traz um pouco de brilho á existência, um pouco de harmonia... Além disso não é mau negócio. São pelo menos cinquenta bilhetes de doze marcos; só isso faz seiscentos marcos, fora o resto!».

«Ora, é Chopin o que ele acaba de tocar», murmura a professora de piano, senhora de nariz bicudo e já chegada á conta de anos em que as esperanças desaparecem e a inteligência se torna mais subtil. «A posição não é muito correcta; mesmo nada. E as mãos? Um bom pianista deve poder aguentar uma moeda nas costas das mãos. Eu é que o havia de ensinar...».

Ao pé de uma coluna está um oficial do exército. Observa o glorioso Bibi e pensa: «Tu és alguém, e eu também sou alguém, cada um de nós a seu modo».

O menino prodígio acaba e, na sala, ergue-se uma verdadeira tempestade. O rapazinho tem de sair e torna a sair de trás do biombo. Um homem de botões brilhantes vem com ofertas novas: quatro coroas de louros, uma lira feita de violetas, um ramo de rosas. Não tem braços que cheguem para levar ao menino prodígio todos os presentes e o empresário vai em pessoa auxiliá-lo. Põe uma coroa de louros ao pescoço de Bibi e acaricia-lhe o cabelo negro; de repente, como que dominado, inclina-se e dá um beijo no pequeno, um beijo ruidoso, mesmo na boca.

Como numero extra, Bibi toca a «Rhapsodie Grecque» que termina com o hino grego.

Um velho critico reflecte: «Era fatal que o hino aparecesse. Socorrem-se de todos os processos de entusiasmar o publico. Hei-de escrever que isto não é artistico. Mas... talvez o seja. O que é um artista? Um palhaço. A crítica é que é coisa elevada; não posso escrever o que sinto». E afasta-se, com as calças viradas e sujas de lama...

Lá fora, ao pé do bengaleiro, há tumulto. A professora de piano está algures entre amigos e faz a crítica do concerto. «Ele não tem posição correcta», declara em voz alta, olhando á roda de si.

Diante de um grande espelho de parede, uma senhora nova e distinta deixa que seus irmãos, dois tenentes, lhe ponham o casaco e as galochas. Ela é lidíssima, com seus olhos dum azul de aço e seu rosto claro de raça pura, uma verdadeira fidalga. Quando está pronta, espera pelos irmãos. «Não te demores tanto tempo defronte do espelho!», diz ela em voz baixa e zangada a um que ficou a contemplar a imagem do seu rosto engraçado e inexpressivo. Pronto! O tenente Adolfo ainda obteve amável autorização para abotoar o seu capote diante do espelho. Depois vão-se embora, e, chegados á rua, onde os candeeiros dão uma luz baça através do nevoeiro, o tenente Adolfo, com a gola do capote levantada e as mãos metidas nos bolsos, executa um sapateado sobre a neve endurecida para reagir contra o frio intenso. «É uma criança! pensa a rapariga mal penteada que vai atrás deles, com braços pendentes, em companhia de um adolescente de aspecto soturno. É uma criança amável! Lá dentro era uma criança respeitável... E em voz alta, monótona, ela comenta: «Todos nós, criadores, somos meninos prodígios».

Ora! pensa o senhor de idade que nunca foi além de «Drei Juger aus Kurpfalz» e cuja calva está agora coberta pelo chapéu alto; afinal o que é isso? Uma espécie de Pitia, julgo eu.

Mas o rapaz soturno, que a compreende bem, aprova-a lentamente com a cabeça.

Depois calam-se e a rapariga mal penteada segue com os olhos os três manos fidalgos. Despreza-os, mas segue-os com os olhos, até desaparecerem na esquina da rua.

PUBLICAÇÕES

Publicações da U. N. E. S. C. O. sobre cinema

A bibliografia de cinema da U. N. E. S. C. O. que, actualmente, já conta numerosas obras, mencionadamente sobre o trabalho profissional dos técnicos, o «filme de arte», vai agora ser enriquecida com dois novos trabalhos sobre cinema para crianças e de caracter educativo, recreativo, cientifico e cultural, que se afiguram de grande utilidade para os estudiosos destes problemas. Trata-se dos n.os 17 e 19 dos «Cahiers du Centre de Documentation». O primeiro fornece uma completissima lista dos filmes recomendados para as crianças e adolescentes até aos 16 anos, segundo uma selecção feita em 22 países. O outro é um estudo sobre as normas internacionais estabelecidas para a catalogagem de filmes e filmes fixos, de caracter educativo, cientifico e cultural.

A representação da bibliografia da U. N. E. S. C. O. está confiada, em Lisboa, a Edições Europa-América.

Estudos Algarvios

A direcção da Casa do Algarve resolveu autorizar a sua comissão cultural a promover a distribuição dos dois primeiros numeros, já publicados, da sua colecção de «Estudos Algarvios», com os títulos «Sagres e o Infante» e «Património Cultural Arábico-Algarvio», respectivamente da autoria do major Mateus Moreno e dr. José D. Garcia Domingues. Esta colecção está organizada de forma a constituir, no final, uma completa monografia do Algarve. Apenas aos assistentes directos a Casa do Algarve poderá garantir, porém, a imediata distribuição de todos os numeros que se forem publicando.

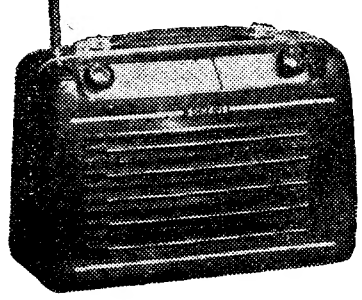
MORADIA

Vende-se ou Aluga-se pela Época, em São Pedro, Sintra, 10 divisões, garagem, telefone, lindo Parque. Inf. Telef. 22684 — 31669.

SCHAUB

AMIGO 55

O portatil de pilhas e todas as correntes para o campo, praia e lar, o amigo de todas as horas



ESC. 2.370$00

COM SCHAUB não se ouve telefonia ouve-se PURA MELODIA

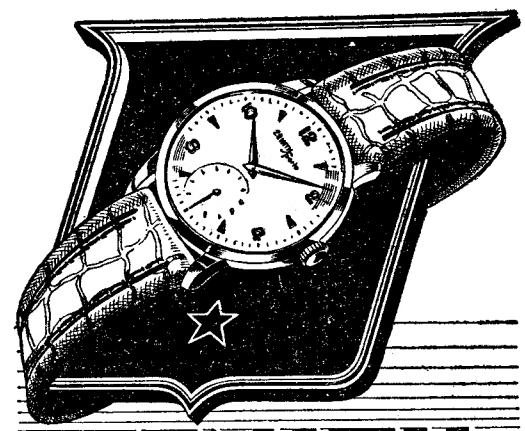
NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

ZENITH

DETÉM 5 VITÓRIAS EM 6 ANOS NA CATEGORIA DE RELÓGIOS DE PULSO

◆

EM RELOJOARIA NÃO SE FABRICA MELHOR



ZENITH

Sporto

COMUNICADO

A FABRICA LARANJINA, informa todos os seus clientes de que as garrafas partidas ou em falta, do seu tipo especial, são debitadas por **2$00 cada, não permitindo a nenhum dos seus agentes que alterem o referido preço.**

Prefira **COMPAL** *Exija* **COMPAL** *Beba* **COMPAL**

354 OVIG

Refresco delicioso e saudável de sumo puro de laranja sem corantes nem conservantes

Agentes: **A. Serra Campos Ferreira** — R. António Maria Cardoso, 27 — Lisboa

VIDA MUSICAL

Audição dos discípulos de Campos Coelho

Realiza-se amanhã, sábado, ás 21 e 30, no salão do Conservatório Nacional, a primeira audição que o prof. Campos Coelho anualmente costuma organizar para apresentação dos seus alunos. O programa do qual fazem parte várias peças em 1.ª audição, será executado a solo e a dois pianos com aquele professor. As marcações de lugares fazem-se na Casa Sassetti e no Conservatório na noite da audição.

Concertos da «Pró-Arte»

Na delegação da «Pró-Arte» de S. João da Madeira, efectua-se hoje o ultimo concerto da presente temporada, cujo programa está a cargo da pianista Noémia Sarmento de Brederode e do flautista prof. Luís Boulton. Estes artistas realizam amanhã um concerto na delegação de Vila da Feira. Também amanhã o violinista Vasco Barbosa e a pianista Grazi Barbosa realizam na delegação da «Pró-Arte» da Guarda o sétimo concerto desta temporada.

Festival de Musica

Integrado no Festival de Musica da Exposição de 30 Anos de Cultura Portuguesa, haverá amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, o 5.º concerto sinfónico pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, dirigida pelo maestro dr. Ivo Cruz.

«ARGUS IRIS»

Ás 20 horas, de hoje, na Casa do Alentejo, realiza o «Coenaculum Arcus Iris» a sua reunião mensal, a que assiste como convidado de honra o sr. arq. Raul Lino, que dirá «Algumas palavras sobre Arquitectura, a Paisagem e a Vida». Igualmente proferirá uma palestra sobre o «Turismo em Portugal — ABC da Cultura Popular», o agente técnico de engenharia, sr. Marques Sequeira.

Notícias de Monção

MONÇÃO, 5.—Efectuou-se na Câmara Municipal uma reunião da comissão concelhia da Campanha Nacional de Educação de Adultos, a que presidiu o dr. António Felgueiras, presidente do Municipio. O delegado escolar do concelho fez uma circunstanciada exposição do que tem sido o trabalho daquela comissão e os resultados obtidos.

Tauromaquia

A «miss» voltou a ser colhida

«Miss» Patricia Hayes, a toureira do Texas, voltou a ser colhida ontem, no seu segundo mão-a-mão com a Murciana Lola Gómez Rodriguez, que, apesar de ter dado volta á arena, não foi mais feliz, até porque os novilhos saíram mais difíceis que os da noite da apresentação. Arévalo e os seus peões repetiram os lances do toureio cómico que foi criado pelo director da companhia Llapisera, então com o primeiro imitador tauromáquico de Charlot, sortes que permitem bailar e esquivar as investidas dos novilhos. E a banda de musica de «Carrocel 1956» executou com brilho várias peças do seu repertório, merecendo aplausos do publico que assistiu ao alegre espectáculo no Campo Pequeno.

O Colete Encarnado em Vila Franca

Na corrida do Colete Encarnado em Vila Franca de Xira, cujas festas começam amanhã, sábado, lidam no próximo domingo touros do sr. dr. António Silva os finos cavaleiros José Rosa Rodrigues e Fernando Salgueiro, com os famosos forcados-amadores de Santarém, o matador de touros Francisco Mendes e o de novilhos José Julio, o primeiro em plena temporada franco-espanhola e tendo que tourear logo no dia 10 em Pamplona, e o segundo em vésperas de se lançar definitivamente em Espanha. Na véspera e na manhã da corrida de Vila Franca far-se-ão as tradicionais «esperas» de touros.

A Corrida da Imprensa em Madrid

MADRID, 6 — Realizou-se ontem a corrida da Imprensa, lidando touros de Cobaleda, bravos, António Bienvenida, que cortou uma orelha no seu 2.º; Manolo Vazquez, a quem coube o pior lote foi aplaudido, e Gregorio Sanchez que cortou duas orelhas no ultimo, saindo em ombros. — (Efe).

O automóvel que patina sobre as águas

PALMA DE MAIORCA, 6 — Juan Font Catalá, natural desta ilha, inventou uns patins que se adaptam ás rodas traseiras de qualquer automóvel e lhe permitem deslisar sobre a água sem perda de velocidade, o que vai demonstrar em provas que são aguardadas com interesse, pois, segundo afirma, o trajecto de Palma de Maiorca a Barcelona poderá, assim, efectuar-se em duas horas e sem necessidade de os automobilistas tomarem o vapor. — (Efe).

Os exames nos liceus

Começaram ontem e continuaram hoje as provas escritas, em segunda chamada, dos exames liceais. Hoje, no programa das provas do 3. ciclo, verificou-se a alteração determinada quanto ao ponto de Matemática, que, como noticiámos, foi transferido para o próximo dia 14.

Dado o interesse que essa publicação tem despertado, damos a seguir os pontos saídos para as provas actualmente a decorrer.

Exame do 2.º ciclo

Prova escrita de Ciências Naturais

MINERALOGIA E GEOLOGIA

I

A galena é um mineral que cristaliza no sistema cubico, tem brilho metálico, risca cinzenta e clivagem cubica perfeita. a) Como caracteriza o sistema cubico? b) Que entende por brilho dum mineral? Que espécies de brilho podem apresentar os minerais? c) Como determina a cor da risca dum mineral? d) Que entende por clivagem dum mineral?

II

Tanto o granito como o basalto são rochas eruptivas e contêm feldspatos na sua composição. a) Diga quais são os feldspatos caracteristicas do granito e do basalto. b) Que são rochas eruptivas? c) Quanto á localização de consolidação, em que diferem as duas rochas: granito e basalto?

ZOOLOGIA

I

1—O barbo e a ostra são animais aquáticos e, para a respiração, utilizam o ar dissolvido na água. a) Por que órgãos respiram esses animais? b) Onde estão localizados esses órgãos respiratórios? c) Diga a que classes pertencem os mesmos animais e indique os caracteres gerais dessas classes.

2—A baleia, apesar de viver também na água, não tem órgãos respiratórios semelhantes aos do barbo. Justifique esta afirmação.

II

No corpo do polvo, e dos Moluscos em geral, o tegumento não adere completamente ao corpo, formando-se uma camara paleal. a) Quais são os órgãos e aparelhos que abrem para a camara paleal do polvo? b) Como se faz a entrada e a saída da água para essa camara?

III

O eixo cérebro-espinal do sistema nervoso humano está muito bem protegido. Há uma protecção óssea e outra não óssea. a) no caso de afluir bastante sangue ao cérebro, como é evitada a compressão do cérebro contra a caixa craniana? b) Diga como é a protecção não óssea do eixo cérebro-espinal.

BOTANICA

I

A papoila é uma planta com raiz aprumada, caule erecto e folhas peninérveas, e o seu fruto é uma cápsula. a) Porque é que a raiz se chama aprumada? b) O caule conduz a seiva bruta, desde a raiz até ás folhas. Por que parte do caule se dá essa condução? c) Porque é que a folha se chama peninérvea? d) Fazendo um corte transversal no limbo dessa folha, qual é a posição relativa dos parenquimas que lá se encontram? e) Porque é que o fruto se chama uma cápsula?

II

a) Na funária, que função desempenha a urna? b) Como explica que, não tendo essa planta raízes, ela se fixe á terra e absorva dela os alimentos líquidos?

Exame do 3.º ciclo

Prova escrita de Geografia

Nota: **Dos cinco temas apresentados responda só a quatro.**

I

A circulação atmosférica. a) O vento, sua causa e força. b) Os ventos alíseos e os contra-alíseos. Sua explicação.

II

Agentes internos modeladores da crusta terrestre. a) Os enrugamentos e formas que deles derivam. b) As cadeias de enrugamento terciário mais evidentes no globo.

III

O trigo: a) As grandes regiões produtoras do Mundo. b) A circulação deste cereal. c) Possibilidades da sua cultura no nosso Ultramar.

IV

A Grã-Bretanha: a) Bases em que assenta a sua força política e económica. b) Importancia do seu império.

V

Do estudo que fez da **Madeira,** faça uma síntese geográfica focando os seguintes aspectos: a) A população relativa e factores da distribuição. b) Possibilidades económicas locais para valorizar e melhorar a vida do madeirense. c) O problema da emigração na Madeira.

Prova escrita de Filosofia

Responda só a quatro questões, devendo tratar uma questão de cada grupo

I GRUPO

1.ª Questão: a) Poderá relacionar-se a atenção com a consciência? Apresente as razões da sua resposta. b) Refira-se aos efeitos psicológicos e fisiológicos da atenção.

2.ª Questão: a) Como distingue uma sensação de um sentimento? b) Entende que podem existir estados afectivos puros? Justifique a opinião que apresentar.

II GRUPO

Questão unica: a) Converta a seguinte proposição: «Nem todo o X é Y.» Indique a espécie de conversão que fez. b) «Alguns vertebrados são mamíferos». Escreve a subalterna desta proposição apontando a sua validade lógica. c) Justifique a regra silogística: «De duas proposições negativas nada se pode concluir.»

III GRUPO

1.ª Questão: a) Será possível fundamentar a existência de leis sociológicas? Porquê? b) Indique o papel da estatística no estudo da sociologia.

2.ª Questão: a) Como encara o Relativismo o valor do conhecimento? b) Refira-se aos argumentos do relativismo positivista.

IV GRUPO

1.ª Questão: a) Em que consistem os fundamentos da moral segundo Kant? b) Faça a crítica da moral kantiana.

2.ª Questão: a) Exponha os argumentos metafísicos da existência de Deus. b) Refira-se aos atributos de Deus.

As decisões tomadas na reunião da I. A. T. A. quanto às tarifas aéreas

A P. A. A. revelou agora o sumário das decisões tomadas na ultima reunião da I. A. T. A., que se realizou em Cannes, quanto á modificação das actuais tarifas aéreas; a partir de Outubro próximo, as companhias de aviação poderão oferecer uma tarifa especial de excursão, válida por 15 dias, para a classe turística. Uma viagem de ida e volta Nova York-Londres custará cerca de 3 contos, menos do que actualmente, havendo descontos semelhantes entre outras cidades; as tarifas básicas de 1.ª classe e turística não serão alteradas até 1 de Abril de 1957. Não haverá mais tarifas «fora da estação», mas mantêm-se as reduções do plano familiar, não aplicáveis no entanto ás tarifas de excursão; de 1 de Novembro a 31 de Março haverá uma tarifa especial para emigrantes, que se dirijem aos Estados Unidos e Canadá, com reduções até 40 por cento sobre a actual tarifa turística; em 1 de Abril de 1957, a tarifa de 1.ª classe será desdobrada em duas categorias: de luxo e normal. A normal é sensivelmente inferior á actual e a de luxo sensivelmente superior; durante este período as tarifas de classe turística não sofrem alteração; a partir de 1 de Abril de 1958 as companhias decidiram iniciar um novo serviço de transporte turístico em massa, ou seja a nova 3.ª classe, proposta pela Pan American. O custo do transporte aéreo será consideravelmente reduzido, ao mesmo tempo que os aviões terão maior numero de lugares e serão abolidos todos os luxos não essenciais agora existentes; todos os outros problemas relativos á redução de tarifas foram adiados para a próxima reunião a realizar no Outono de 1957.

O VOO DAS AVES

Encontra-se em poder do sr. Manuel Ferreira, de Bragança, um pombo correio portador de anilhas de borracha com as inscrições «164.734 - PORTUGAL — 53» e «P-146-PORTO».

DE LUTO

António Marcelino dos Santos Franco

Na sua residência, Rua Nova de S. Mamede, 72, 2.º, faleceu hoje o sr. António Marcelino dos Santos Franco, de 88 anos, viuvo, proprietário e, actualmente, despachante oficial mais antigo da sede da Alfandega de Lisboa. Era pai da sr.ª D. Luisa Santos Franco de Queirós, casada com o sr. Fernando Botelho de Queirós, funcionário superior do Consórcio Laneiro, e avô do sr. eng. agrónomo Manuel Carlos Franco de Queirós.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

José Manuel da Costa

Em Luanda faleceu o jornalista José Manuel da Costa, subdirector do diário «A Provincia de Angola», e antigo director de «O Progresso» e do «Correio de Angola» e que teve uteis iniciativas para o progresso local. Antigo administrador da circunscrição civil do quadro de Angola, exerceu funções de governador do distrito de Moçamedes e de secretário de provincia, e presidiu a delegação de Luanda dos Combatentes da Grande Guerra, por tê-lo sido. Na Metrópole foi José Manuel da Costa professor dos liceus e redactor do «Jornal do Comércio» e da Reuter, deixando saudade em todos que o conheceram. Era pai do sr. José Manuel Reis da Costa, finalista do curso de arquitectura da Escola de Belas-Artes, a quem apresentamos pesames.

SUFRAGIOS

Tenente Fernando I. C. Almeida e Sousa

Na igreja de Santa Isabel, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa do 30.º dia, por alma do sr. tenente Fernando Infante da Camara Almeida e Sousa, mandada celebrar por sua família.

Rainha D. Amélia

Por iniciativa do próprio celebrante, o padre Cruz Amaral, regressado da Guiné, rezou hoje, ás 10 horas, no Panteão de São Vicente de Fora, missa por alma da rainha D. Amélia, á qual assistiram várias personalidades.

Francisco dos Santos

Amanhã, ás 8 e 30, na basílica dos Mártires, os empregados da Real Vinicola mandam celebrar missa, sufragando o 3.º aniversário do falecimento do seu saudoso chefe, sr. Francisco dos Santos.

PARA COMERCIANTES E PARTICULARES

Amanhã, Sábado, às 15 e às 21 horas

E DIAS SEGUINTES

LEILÃO

DE GRANDE ESPOLIO

EXISTENTE NA

MORADIA DA RUA DO SALITRE, 161

(Defronte da Rua Rodrigo da Fonseca)

CONSTANDO DE Guarnições de salão e salas Luiz XV, escritório, quartos de casal e pessoa, rica sala de jantar, hall, jardim, aguas furtadas e outras dependências, com magnífico mobiliário antigo e género antigo, de diversos estilos, lustres de cristal antigo e outros, piano vertical armado em ferro, carpetes antigas e modernas, frigorífico «Frigidaire», T. S. F., grafonola com discos, jarrões antigos da China e diversos objectos orientais, muitos bibelots, louças, cristais, boas pratas destacando-se faqueiro com estojo, serpentinas, serviço e outras peças, cristais, roupas de uso doméstico, muitas velharias e objectos para adelos, casa de banho completa, utensílios de cozinha, diversos no jardim, como seja latada em ferro, chapéu de sol armado em ferro e uma infinidade de objectos de difícil descrição, que estarão patentes no acto da praça, sendo TUDO PARA VENDER PELOS MAIORES LANÇOS OBTIDOS.

ESTA BOA ALMOEDA ESTÁ A CARGO DA ANTIGA AGENCIA

Soares & Mendonça, Lda.

Rua Luz Soriano, 53 (Antigo Palácio Ficalho) — Tel. 21312 e 29880 — LISBOA

FATIMA

12 e 13 de Julho

por CALDAS, NAZARÉ, ALCOBAÇA, BATALHA, TOMAR, C. BODE E SANTAREM

Preço 100$00

FESTA DOS TABOLEIROS

em Tomar

15 de Julho

com ida pelas LEZIRIAS DO RIBATEJO

Preço 100$00

COMPANHIA SINTRA ATLANTICO

Rua da Glória, 43 — Telef. 20267

+

Augusto da Costa

MISSA 2.º ANIVERSÁRIO

Sua mulher e filhos participam que amanhã, 7 de Julho, será rezada missa por seu Eterno Descanso, na Igreja da Encarnação, ás 11 horas. Agradecem a todas as pessoas que tenham a bondade de os acompanhar.

DÁ SATISFAÇÃO CONDUZIR

UM GOGGOMOBIL...

Um automóvel confortável de bela apresentçaão que exige despesas mínimas de manutenção

O CARRO IDEAL PARA TURISMO

Hans Patleich simultaneamente o mais conceituado e o mais pesado especialista austríaco de motores de explosão, declarou há pouco, que o automóvel «Goggomobil» se comporta igualmente bem em qualquer terreno. Nas experiências que realizou recentemente verificou que ele é capaz de satisfazer os técnicos mais exigentes

Motor de dois cilindros a dois tempos
4,6 litros aos 100 km.
100 km/hora
Travões hidráulicos
Arrefecimento por ventilação

FORNECE-SE COMO LIMOUSINE E SEM TECTO DE ABRIR

Representantes: Império da Beira, Lda.

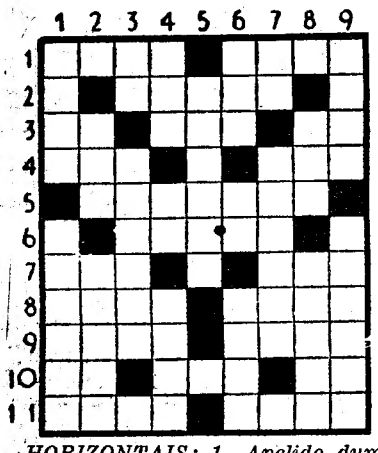
Av. Guerra Junqueiro, 24-C — Telefone 72 65 29
Subagente no Norte (Porto) — A. M. da Rocha Brito
R. Passos Manuel, 178

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 584



HORIZONTAIS: 1—Apelido dum grande poeta autor de «Fel». Parte do boné. 2 — Penhor. 3 — Artigo definido. Prefixo que designa do ar. Preposição. 4 — Catedrais. Esteve. 5 — Rejeitar. 6 — Cozinhar. 7 — Apelido. Igual. 8 — Nome de mulher. Rijo. 9 — Estimar. Gostei muito de. 10 — Entregue. Tombei. Semelhança. 11 — Equipa. Imposto de transmissão.

VERTICAIS: 1 — Feminino de dois. Espaço de dez anos. 2 — Ente. Ingerir alimentos. 3 — Batráquio. Enxugara. 4 — Agora. Símbolo químico do cobalto. Arrosta. 5 — Resuma. 6 — Parceiro. No caso de. Ofertais. 7—Carta de jogar. Cheiro nauseabundo. 8 —Magoa. Espaços. 9 — Icei. Torna loira.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em esgundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 583

HORIZONTAIS: 1—Vaca. Coam. 2 — Ar. MÃO. NO. 3 — Leão. Iras. 4 — PEITO. 5 — Pedrosa. 6 — Rego. Sado. 7 — Ido. E. Ser. 8 — PÉ. Cri. NO. 9 — LEITO. 10 — Roi. Vão. 11 Asas. Mais.

VERTICAIS: 1 — Vala. Ripara. 2 — Are. Pede. Os. 3 — Apego. Lia. 4 — Amoedo. Cê. 5 — Ir. Erin. 6 — Coitos. It. 7 — Rosas. Ova. 8 — Ana. Aden. Aí. 9 — Mosa. Orobos.

Provérbio: MÃO NO PEITO E PÉ NO LEITO.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429, 431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33, 35, Carnide, Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Rio de Janeiro—Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2, 2/A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª—Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do)—Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins—Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7, 9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel. 50487; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446—A—Oliveira—Rua D. Pedro V, 123, 125, Tel. 27880; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Internacional, Ld.ª—Rua Aurea 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista Internacional de Espectáculos; 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário; 0 Fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 45, Musica ligeira; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira espanhola; 20 e 40, Os grandes e o desporto; 20 e 55, Intervalo musical; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Trinta Anos de Cultura; 21 e 50, Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22 e 10, Vamos ao teatro; 22 e 40, Fados; 23, Orquestra Datsko; 23 e 15, Danças e cançonetas.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Sonata, opus 35, em si bemol menor», de Chopin; 20 e 20, 3.º acto da ópera «Aida», de Verdi, pelo soprano Maria Caniglia, tenor Beniamino Gigli, barítono Gino Becchi e a orquestra da Ópera de Roma, sob a direcção de Tullio Serafin; 21 e 20, Recital de canto, por Hugo Casais; 21 e 50, A Voz da Cidade; 22 e 10, Musica sinfónica («Concerto n.º 5», de Saint-Saens, para piano e orquestra, por Sviatosiav Richter e uma orquestra sinfónica, dirigida pelo maestro Kondrachine; 22 e 40, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22 e 50, Musica de camara; 23 e 20, O violinista Arthur Gruimaux e a Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida pelo maestro Rudolf Moral, no «Concerto em ré maior», de Mozart.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Julho de 1926 transcrevia uma página das memórias de Reinaldo Ferreira que concluia com a afirmação de que os revisores do processo de Mata-Hari confirmaram que ela esteve em Portugal durante a guerra. Hospedou-se no Avenida Palace, em Lisboa. Foi um sábado ao Porto, onde se demorou sete dias, seguindo depois para Espanha, por Barca de Alva. O que veio essa heroína de tragédia fazer a Portugal? Ainda não o conseguiu apurar a Polícia francesa e os que lutam pela sua reabilitação. E' muito possível que nunca se descubra. E quem sabe se ela não sofreria com a profanação dos seus segredos, já que em vida cultivou o seu enigma com a meticulosidade com que cuidava o seu corpo e os seus trajos.—concluia Reinaldo Ferreira.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL—Ás 22—«Bailados e Cantares de Portugal».
VARIEDADES—A's 21.45—«Daqui fala o morto».

CINEMAS

TIVOLI—«A rainha virgem».
SÃO LUIZ—«A casa da praia».
EDEN—«O seu ofício era matar».
POLITEAMA—«O fundo da garrafa».
SÃO JORGE—«Medo do destino».
MONUMENTAL—«A Primavera, o Outono e o Amor».
IMPERIO—«O fim da aventura».
CONDES—«Beijo de fogo».
ALVALADE—«A Primavera, o Outono e o Amor».
CAPITOLIO—«Jack, o sanguinário».
LIS—«A colina da saudade».
TERRASSE—«Isto é Paris».
ROYAL—«Sob o signo do mal».
OLIMPIA—«A Oeste de Zanzibar».
PROMOTORA—«Abbott e Costello entre o médico e o monstro».
RESTELO—«Hotel Flamingo».
IDEAL—«Salomé».
PAVILHÃO — «A fuga de Forte Bravo».

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

O SR. PASCOAL EM FÉRIAS

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

— As férias são para a gente se divertir, não é verdade?

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

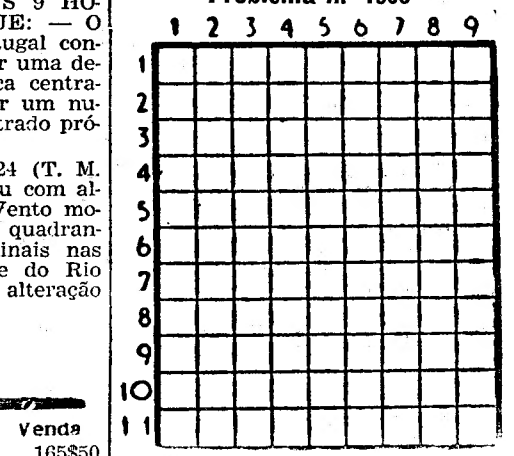
SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — O estado do tempo em Portugal continental é influenciado por uma depressão de origem térmica centrada perto de Madrid e por um nucleo de altas pressões centrado próximo dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu com algumas nuvens a limpo. Vento moderado a muito fresco do quadrante Norte. Nevoeiros matinais nas regiões costeiras a Norte do Rio Tejo. Temperatura sem alteração apreciável.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1596



HORIZONTAIS: 1 — Vila do concelho de Sintra. 2 — Carumas. 3—Entre nós. Rente. Apenas. 4 — Nome de mulher. Pátria. 5 — Ulmeiro. 6 — Pedra de moinho. A mim. 7 — Apanhasses coisa atirada. 8 — Chefe etíope. Seguias. 9 — Campeão. Pai da mãe. Nota musical. 10 — Enredo. 11 — Frequenteis.

VERTICAIS: 1 — Proclamaram. 2 — Nesse lugar. Capas. 5 — Artigo definido. Em partes iguais. Artigo definido. Nome de letra grega. 4 — Lareira. Soletrar. Prefixo que indica ar. 5 — Suave. Brancas. 6 — Chefe abissínio. Pedras de lagar. Poesia. 7 — Pertences. O lado do vento. Nota musical. Nesse lugar. 8 — Apelido. Dividir ao meio. 9 — Falecessem.

Solução do problema n.º 1595

HORIZONTAIS: 1 — Voga. Mela. 2 — Ar. Raivam. 3 — Saraiva. 4 — Gamo. Ir. 4 — Rosália. 6 — E's. Ar. In. 7 — Mas. Ida. 8 — Par. Um. 9 — Garras. Pó. 10 — Arcaram. 11 — Sãos. Sala.

VERTICAIS: 1 — Vás. Rei. Gás. 2 — Oragos. Pará. 3 — Rás. Março. 4 — Arama. Arras. 5 — Aiolas. Ar. 6 — MIV. Ir. Usas. 7 — Eva. Im. Má. 8 — Lá. Id. 9 — Amor. Namora.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	919$00	919$00	920$00
Cons. 3 % T. 10	973$50	973$00	974$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.031$00	1.030$00	1.032$00
Centenários 4 % 1940	2.255$00	2.252$00	2.256$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	995$00	—
Externo 1.ª série	—	1.255$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.255$00	1.250$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.390$00	—
Ext.ª 3.ª série car	1.400$00	1.390$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	183$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	520$00
Norte de Portugal 5%	—	108$00	108$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	980$00
Gás Elect. 4 %	996$00	995$00	997$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Gás Elect. 5 %	—	1.042$00	1.045$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	96$00
U. E. P. 4 % 1948	95$00	94$00	95$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	102$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	102$00	—
Metropolitano	—	1.035$00	1.039$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	925$00	950$00
Espirito Santo	—	8.825$00	9.000$00
Lisboa & Açores	3.400$00	3.370$00	3.500$00
Portugal	—	2.302$00	2.330$00
Ultramarino	2.250$00	2.245$00	2.254$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	725$00	712$00	720$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.070$00	2.060$00	2.072$00
Ag. das Neves	—	970$00	990$00
Agric. Colonial	—	—	900$00
Açucar de Angola	—	—	3.300$00
Boror	—	510$00	515$00
Cabinda	380$00	—	385$00
Cádá	—	4.700$00	4.720$00
Colonial do Buzi	334$50	334$00	334$50
Ilha do Principe	—	—	3.300$00
Incomati	4.270$00	4.265$00	4.275$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Moçambique	165$00	164$50	165$50
Zambézia	—	221$00	221$50
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo	—	515$00	540$00
Cimentos Leiria	—	481$00	490$00
Crédito Predial	57$70	57$60	57$80
Industrial Aliança	—	309$00	330$00
Portugal e Colónias	—	425$00	435$00
Nacional Navegação	1.780$00	1.775$00	1.800$00
Colonial Navegação	—	740$00	750$00
Port. de Celulose	2.545$00	2.540$00	2.560$00
Portuguesa de Pesca	—	1.495$00	—
Port. de Tabacos	488$00	487$00	489$00
Tabacos de Portugal	—	625$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	230$00	235$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Electr. das Beiras	1.490$00	1.488$00	1.490$00
Gás e Electricidade	337$00	337$00	337$50
H. Alto Alentejo	156$00	155$50	156$00
H. E. Cávado	1.555$00	1.555$00	1.558$00
H. E. Zêzere	—	1.505$00	1.510$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.650$00
União Elect. Port.	230$50	230$00	231$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$75	77$75
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$88	$92
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$32,5	$34,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha	$64,6	$65,6
França	$07,1	$07,3
Holanda	7$40	7$60
Inglaterra	78$50	79$50
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,7	$07
Noruega	3$85	4$10
Suécia	5$40	5$65
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$40	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

CASACOS
GILETS
ALGODÃO
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Barreto & Gonçalves, L.da
OURIVES - JOALHEIROS
R. Eugénio dos Santos, n.º 17
Participam aos seus prezados amigos e clientes que, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, encerram o seu estabelecimento aos sábados, ás 13 oras.

Chegou a Londres

uma delegação russa

para estudar a possibilidade

de aumentar

o comércio anglo-soviético

LONDRES, 6. — Chegaram esta manhã a Londres os primeiros 10 membros de uma delegação russa que vem examinar as possibilidades de se aumentar o comércio anglo-soviético, em consequência da visita á Grã-Bretanha do marechal Bulganine e de Nikita Kruchtchev. Este primeiro grupo da delegação inclui intérpretes e peritos técnicos. O resto da delegação deve chegar a Londres na próxima segunda-feira.

A delegação realizará conversações com a Junta do Comércio Britanico e também com a missão comercial permanente soviética em Londres que possui ligações directas com as firmas preparadas para poderem dar execução ás encomendas soviéticas.

Ainda não se sabe quanto tempo a delegação passará na Grã-Bretanha, mas é provável que visite firmas espalhadas por todo o país, a fim de discutir pormenores dos preços e especificações e datas de entrega.

Julga-se que muitas das empresas da industria pesada estão desejosas de fazer comércio com os Russos e poderão encontrar um incentivo ainda maior para o fazerem se as recentemente anunciadas reduções nas despesas, por parte do Governo britanico, as deixarem com um menor numero de encomendas entre mãos.

E' quase certo que os Russos pedirão ao Governo britanico que abandonem o embargo a cerca de uma terça parte da «lista de compras» mas os ministros britanicos presumem que os Russos não farão disso uma condição para a compra dos produtos não sujeitos a restrição.—(R.).

As bases americanas

nas Filipinas

e a viagem de Nixon

MANILA, 6. — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, partiu esta manhã para Saigão. Falando com os jornalistas, manifestou esperanças numa solução satisfatória quanto ás bases americanas, depois do reconhecimento pelos Estados Unidos da soberania e do direito de propriedade das Filipinas relativamente áquelas bases.

Tratando das relações americano-soviéticas, o vice-presidente Nixon declarou que os Estados Unidos não têm qualquer preconceito contra o povo russo, mas que, tendo em conta os acontecimentos passados, os dirigentes do mundo livre têm de esperar que os chefes soviéticos traduzam em factos as suas palavras conciliadoras.

Comentando a declaração do presidente Eisenhower e a dele mesmo sobre o neutralismo, sublinhou: «Respeitamos o direito de cada país a definir a sua própria via, mas a História ensina-nos que a melhor via é aquela em que não estamos sós». — (F. P.).

VISITE A EUROPA

Em carros de aluguer Hudson, com motoristas experimentados nestas viagens, e falando Inglês, Garagem Alvarez,

Telef. 06 01 26, Estoril

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

INAUGUROU

AS SUAS LUXUOSAS INSTALAÇÕES DE VERÃO

MENU : 40$00

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Perón abriu o caminho

à penetração comunista

no coração da América Latina

BUENOS AIRES, 6—**(De Douglas Clark, correspondente da Reuter)**—A atitude dos comunistas na cena política da Argentina leva observadores desta capital a recordar um comentário de um político latino-americano, há alguns anos, de que o perigo do «peronismo» não residia tanto no neo-fascismo do antigo ditador argentino, como no facto de que ele poderia abrir o caminho para a penetração comunista no coração da América Latina. O referido político não receava tanto o que podia acontecer durante o domínio do general Perón, como o que se poderia seguir na Argentina, uma vez que ele deixasse de ser presidente.

O general Perón assumiu o Poder porque deu ao povo argentino uma forma doméstica de socialismo que ele nunca tinha conhecido anteriormente. Estabeleceu relações diplomáticas com os Russoos, porque supunha ser um expediente político fortalecer a sua posição de regateio com os Estados Unidos e o mundo ocidental, com a ameaça de passar para o outro campo. Assinou um acordo comercial com a Russia em 1953, estabelecendo um intercambio comercial de 100 milhões de libras esterlinas e, em 1955, convidou os Russos a realizarem uma exibição comercial em Buenos Aires.

Ao mesmo tempo, impôs restrições ao comunismo na Argentina. Fechou os jornais comunistas e não permitiu que comunnistas realizassem comícios. De facto, Perón considerava-os como adversários políticos e podia continuar muito bem sem eles.

Todavia, esse observador latino-americano pôde ver que Perón, o devotado inimigo do comunismo, podia inconscientemente estar a preparar o caminho aos comunistas, quando abandonasse o Poder.

A revolução militar que o destituiu deixou o Partido Peronista sem um dirigente e sem um partido—porque uma das primeiras coisas que as autoridades revolucionárias fizeram foi deter os dirigentes do Partido Peronista declarar ilegal o partido.

A incógnita que mais preocupa os actuais dirigentes da Argentina é a atitude das classes trabalhadoras, na sua maioria «descamisados» de Perón, quando se realizarem eleições livres. E' provàvelmente esse receio que faz que as autoridades demorem a realização de eleições.

Ansiosos como estão por uma disputa pela chefia do Governo, os próprios partidos políticos tradicionais do país refreiam o seu desejo natural de próximas eleições porque desejam tempo para poderem pôr de lado o voto popular.

Nos seus esforços para fazerem regressar o país aos caminhos da democracia e de tornarem a encher os cofres da nação, as autoridades revolucionárias acham necessário refrear as maiores exigências do trabalho. A despeito das tentativas das autoridades em explicarem que muitas das actuais medidas são uma consequência natural de dez anos de pilhagem e de mau governo, as autoridades encontram dificuldades em opor uma barreira á inflacção e em reter ainda o favor popular.

Os tradicionais partidos políticos, os Radicais (liberais), os Democráticos (conservadores) e Socialistas, colaboram com as actuais autoridades, na esperança de que, procedendo assim, ajudarão a fazer regressar o mais cedo possível o país a uma forma de governo constitucional republicano.

Contra estes bastidores de estranha política, a unica oposição declarada ao Governo tem um caminho aberto na sua frente, que é um preludio natural para os comunistas. Alguns observadores asseveram que a influência comunista atrás da intranquilidade no trabalho se tornou manifesta.

No campo internacional, as actuais autoridades argentinas encontram-se em desvantagem ao tratar com os comunistas, porque a sua plataforma é baseada numa permuta de «comércio livre» e «amizade com todos».

Na frente interna, enquanto concedem aos tradicionais partidos políticos tempo e oportunidade para reunirem a massa de votantes argentinos, as autoridades provisórias estão preparadas para deter a expansão comunista, se ela se tornar perigosa, banindo o partido.

O general Perón veio de uma prisão militar para se tornar ditador da nação porque aos políticos de então faltava suficiente habilidade política para esquecerem as suas disputas e oferecerem ao país uma chefia desinteressada. Os actuais dirigentes do país crêem que se aprendeu a lição e que não será dada aos comunistas oportunidade de «salvarem» a nação. — (R.).

Radioactividade intensa

no mar do Norte e no Báltico

HAMBURGO, 6—A percentagem de radioactividade do ar aumentou dez vezes em 24 horas, no litoral do mar do Norte e do Báltico. Em Hamburgo, na noite de ontem para hoje, atingiu o «nível de alarme» de 10 micro-roentgen contra 1 nos dias anteriores (em média).

Crê-se que este aumento repentino é devido ao afluxo de massas de ar quente provenientes do Pacífico onde houve recentemente experiências com bombas H.—(F. P.)

PESCA MILAGROSA

PROCTOR (Columbia Britanica), 6 — Um garoto de 13 anos de idade pescou um pequeno peixe próximo da praia desta localidade, abriu-o e na goela encontrou uma nota de um dólar dobrada.—(Reuter).

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO—Salvaterra de Magos

Garrafas

matrimoniais

CARTAGENA, 6. — O marinheiro Bruno Krichlan lançou várias vezes, á água, garrafas com mensagens a oferecer casamento, até que uma, lançada a 400 milhas desta costa, foi recolhida por Isabel Escolar Garcia, que com ele começou a trocar correspondência. Numa recente viagem do marinheiro travaram conhecimento pessoal e vão casar-se no fim do corrente ano. As raparigas solteiras de Cartagena passaram a pesquisar o mar, na esperança de recolherem uma garrafa que lhes traga a promessa de um noivo. — (Efe.).

A Policia italiana

pretende acabar

com as «orgias romanas»

ROMA, 6.—A operação «estupefacientes», levada a cabo pela Polícia de Roma, continua com a maior actividade, depois das prisões efectuadas nos meios aristocráticos da capital. Prosseguem os inquéritos começados em todos os locais suspeitos, e várias pessoas, cuja identidade não foi revelada, foram presas e interrogadas pela Polícia dos costumes. Parece que entre estas pessoas suspeitas de estarem em contacto com certos meios especiais, figuram vários membros do pessoal dos serviços do aeródromo internacional de Ciampino. Estes teriam sido assinalados á secção «narcóticos» e á Polícia dos costumes da capital, pelos serviços especiais do Interpol. Se bem que a Polícia dê mostras de grande reserva, o «Giornale d'Italia» crê saber que os traficantes têm o seu quartel-general em Ciampino. O inquérito poderia trazer novos pormenores ao caso que, como se sabe, começou pela prisão de vários membros da aristocracia romana.—(F. P.).

Os pais da criança raptada

no Estado de Nova York

continuam sem notícias do filho

WESTBURY (Long Island), 6 — Os pais do bebé de um mês que foi raptado ontem continuam a aguardar que o filho lhes seja devolvido com vida. Toda a noite velaram por detrás das cortinas corridas da sua confortável casa, neste luxuoso bairro residencial. A seu pedido, os vizinhos mantiveram-se sossegados, embora seguissem, das suas próprias casas, a vigilia angustiada dos pais da criança.

Em frente da casa, jornalistas e fotógrafos enchiam a rua, esperando também pelo desenlace. Todo o bairro foi infiltrado pela Polícia, que armou postos de observação nas janelas das casas vizinhas, nas ruas mais escuras e nos terrenos vagos.

O capitão da Polícia George Closs, encarregado do caso, informa que tem recebido muitos avisos, que lançaram as autoridades em várias pistas. Cerca de 50 guardas foram destacados para esse trabalho, mas nada de positivo ainda se descobriu. Há, ainda, a esperança de que o raptor tente comunicar mais uma vez com a familia da criança.

O capitão Closs declara que os pacotes com o dinheiro do resgate, que se encontravam sob a vigilancia de guardas armados, já foram retirados do local onde tinham sido colocados.

Este rapto, o segundo que se regista na área dentro de nove meses, espalhou o terror entre os habitantes do bairro. Logo que a noite caiu, as crianças recolheram a suas casas. Todos os pais vivem horas de inquietação. — (A. N. I.).

Um apelo dramático da mãe da criança raptada

WESTBURY (Long Island), 6.—«Sou a mãe de Peter Weinsberger e, quem quer que sejais, entregai-ce o meu bebé». Este apelo dramático, que oito milhões de pessoas escutaram a noite passada, não produziu ainda o efeito desejado. A criança não foi ainda encontrada e a Polícia começa a duvidar de que venha a ser encontrada viva. A senhora Weinsberger não pôde ler o seu apelo até ao fim. Os auditores horrorizados ouviram-lhe a voz abafada pelas lágrimas e apenas notaram que pronunciava palavras incoerentes. «Não posso — disse por fim — não posso continuar».

Foi o inspector de Polícia, Edward Curran, quase tão emocionado como a infeliz mãe, que leu as ultimas frases do apelo: «Creio ter compreendido que tendes necessidade de dinheiro. Estou decidida a fazer tudo para encontrar o meu bebé. Só penso na sua saude, pois tem apenas quatro semanas».

Os jornais desta manhã publicam um apelo dirigido ao raptor: «A criança não poderá viver se não for alimentada segundo esta fórmula: meio litro de água esterilizada, uma colher e meia de açucar, uma lata de leite condensado. Esta mistura deve ser dada á criança seis vezes por dia. O bebé deve também tomar vitaminas B-12: cinco gotas por dia». — (F. P.).

CASINO SÃO JORGE

LOS GALINDOS

com

LUISA LINHARES

(18 anos)

Prosseguem hoje os trabalhos

da Comissão

de Desarmamento

das Nações Unidas

NOVA YORK, 6.—A Comissão de Desarmamento das Nações Unidas continua hoje as suas discussões em Nova York sobre as anteriores e mal sucedidas conversações realizadas em Londres entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Russia, a França e o Canadá.

A Russia iniciou a reunião das 12 nações, na passada terça-feira, apelando para uma renuncia da força nas relações internacionais e propondo a proibição da utilização de armas nucleares.

Paul Martin, o delegado canadiano, pediu ontem á Russia que aplique o seu «novo espírito» ao problema de desarmamento. Afirmou que havia «algumas provas de que novas forças estão a trabalhar na União Soviética».

Martin disse que, no caso de não se poder chegar a acordo sobre o desarmamento, durante os próximos cinco anos, «na minha opinião não nos será dado outro período de graça no qual possamos deliberar acerca deste problema».

O delegado jugoslavo, dr. Joza Brilej, fez um apelo para se encarar o problema de maneira prática, mesmo que seja modesta. Afirmou que o seu país era a favor de uma tentativa para se chegar a acordos iniciais limitados sobre certos aspectos do desarmamento. Disse sentir que se poderia chegar a um acordo sobre a necessidade de redução dos armamentos convencionais, o congelamento das despesas com a defesa e a produção das armas nucleares e a limitação das experiências nucleares.—(R.).

No Norte de Africa

(Continuação da 1.ª página)

situação dolorosa e triunfem os princípios sagrados».—(F. P.).

Manifestação em Tanger a favor da independência da Argélia

TANGER, 6—Depois dum comício organizado no aniversário da tomada de Argel pelas tropas francesas, pelo partido do Istiqlal e pela «Amicale des algeriens musulmans de la zone de Tanger», a assistência aprovou uma moção cuja conclusão declara nomeadamente:

«Os Argelinos despertam a opinião publica mundial contra a política do Governo francês que pratica na Argélia uma guerra de extermínio de que terá a responsabilidade perante a consciência universal e intimam o Governo francês a reconhecer a independência argelina e a proceder, sem demora, a negociações com a Frente de Libertação Nacional, unico representante qualificado do povo argelino».

Uma manifestação na qual tomaram parte cerca de quatro mil pessoas, entre as quais se encontravam os dirigentes da secção do Istiqlal e os Argelinos de Tanger, percorreu as principais ruas da cidade, empunhando bandeiras argelinas, tunisianas e marroquinas, aos gritos de «Independência para Argélia».—(F. P.).

A solução do caso de Agadir

RABAT, 6—Estuda-se a retirada, pelo menos parcial, dos reforços franceses destacados para a região de Agadir no ultimo fim de semana. Uma companhia do exército real marroquino deve proceder hoje á ocupação do posto de Foum el Hassane. São estas as unicas decisões anunciadas oficialmente depois da conferência que reuniu ontem, perto de Agadir, o príncipe Mulay Hassan, chefe do estado-maior general das reais forças armadas, e o general Cogny, comandante superior das tropas francesas em Marrocos. Um e outro regressaram a Rabat.

Entretanto, o governador de Agadir anuncia o fim da greve geral desencadeada pelos sindicatos e o partido do Istiqlal como protesto contra os movimentos de tropas francesas, bem como a supressão das barragens levantadas nas estradas da região. Continua a haver completa tranquilidade em Agadir. —(France Presse).

«O CRONISTA»

DIRECTOR ALBERTO XAVIER — Este jornal sai amanhã